



**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – DISTRIBUIÇÃO**

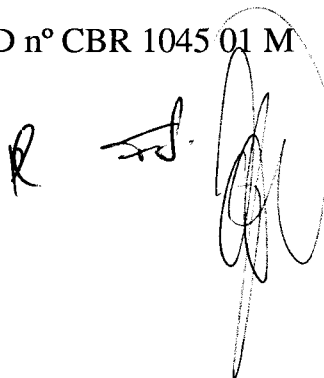
**Relatório dos auditores independentes
sobre o cumprimento das cláusulas
contratuais de caráter contábil e
financeiro do Programa em
31 de dezembro de 2012**

KPMG Auditores Independentes
Maio de 2013
KPDS 60449



Índice

	Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa	3
1	Comentários sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro	5
1.1	Contrato de empréstimo com o BID nº 2700/OC-BR - Disposições especiais	5
1.2	Contrato de empréstimo com o BID nº 2700/OC-BR – Normas Gerais	8
1.3	Contrato de empréstimo com a AFD nº CBR 1045 01 M	9







KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar
90110-150 Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa

À

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - Unidade de Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e das Áreas de Abrangência do Grupo CEEE – DISTRIBUIÇÃO.
Porto Alegre-RS

Examinamos as demonstrações financeiras básicas do Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e das Áreas de Abrangência do Grupo CEEE – DISTRIBUIÇÃO, que compreendem a demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012 e a demonstração de investimentos acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, administrado pela Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), vinculada à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica, financiado com recursos do Contrato de empréstimo Nº 2700/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes de contrapartida da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - recursos financiados pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Programa. Nossa auditoria foi efetuada de acordo as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitimos nosso relatório de auditoria em 28 de maio de 2013.

Fica entendido que não temos a responsabilidade para estabelecer, e não estabelecemos o escopo e a natureza dos nossos procedimentos de auditoria com o propósito de examinar o cumprimento ou não das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa; ao contrário, os procedimentos mencionados são aqueles que são requeridos pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria para exame das demonstrações financeiras básicas citadas no parágrafo anterior. Consequentemente, não fazemos nenhuma representação com relação a questões de interpretação legal ou com relação à suficiência desses procedimentos acima para os propósitos de V.Sas., cujo objetivo eventualmente exceda um escopo de auditoria de demonstrações financeiras conforme as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Além disso, esses procedimentos não revelariam, necessariamente, o cumprimento ou não das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa, conforme apresentados no item 2. Adicionalmente, nos referimos somente às informações descritas no item 2 e não fazemos nenhuma representação com relação à adequação das informações divulgadas ou se outros fatos relevantes foram omitidos. Este relatório relaciona-se apenas a esse item identificado, e não é extensivo às demonstrações financeiras básicas do Programa.



Em conexão com o nosso exame de auditoria, exceto em relação as cláusulas 4:06 (do item 2.1 contrato de empréstimo BID nº2700/OR-BR disposições especiais e 11.7 do contrato de empréstimo com AFD no CBR 1045 01M, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações apresentadas no item 2 não estejam de acordo com as cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Contrato de financiamento Nº 2700/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do contrato de financiamento Nº CBR 1045 01 M da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), na extensão em que estes são relacionados a aspectos contábeis e financeiros. Entretanto, nossa auditoria não foi direcionada para a obtenção de conhecimento sobre a não conformidade com tais cláusulas ou regulamentos.

Caso tivéssemos aplicado procedimentos adicionais relacionados ao cumprimento ou não das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa, outros assuntos poderiam ter vindo ao nosso conhecimento, os quais teriam sido relatados.

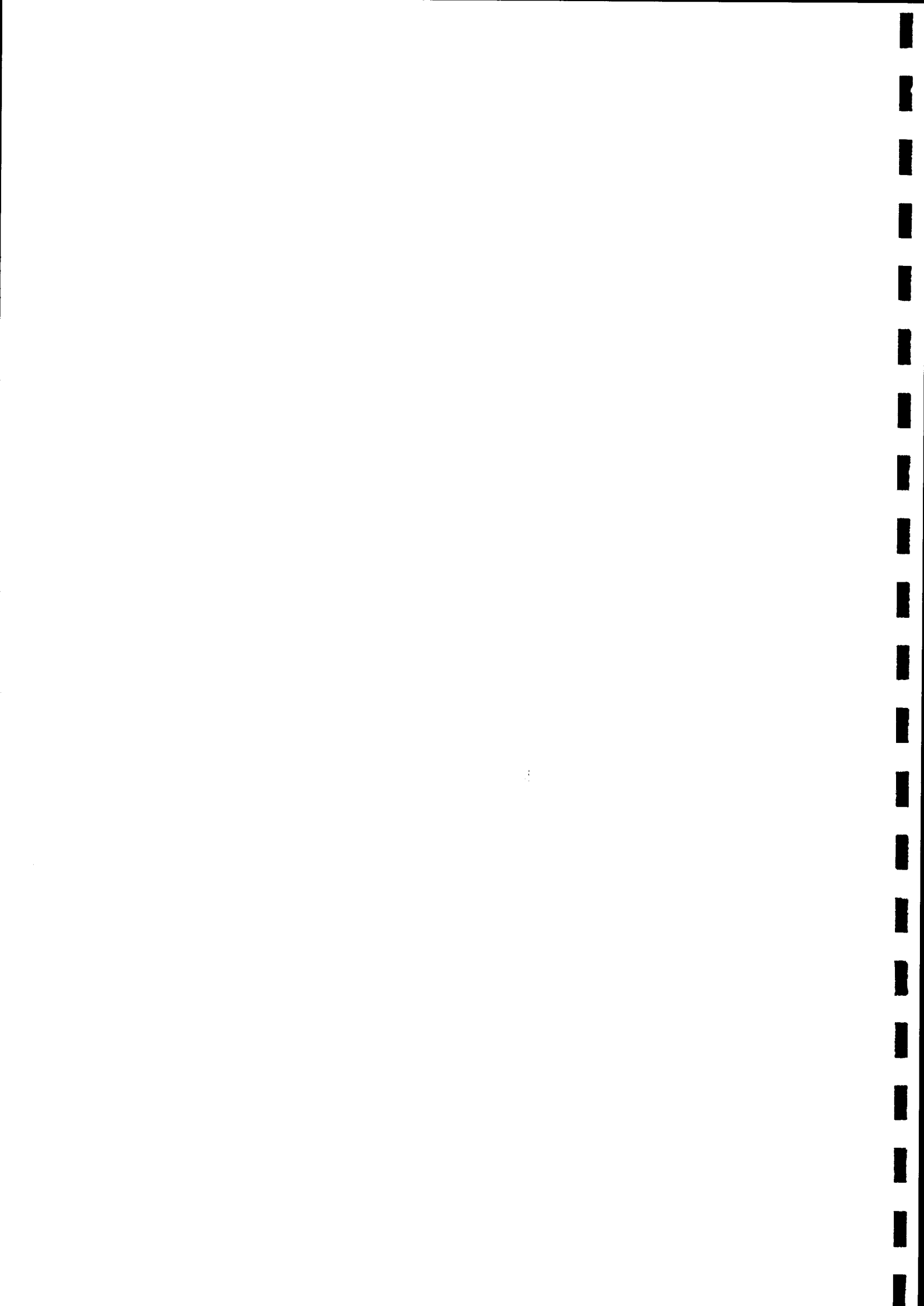
O nosso relatório destina-se exclusivamente para fornecer informações à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e não deve ser distribuído a terceiros. Este relatório está relacionado exclusivamente com as informações especificadas acima e não se estende às demonstrações financeiras básicas do Programa.

Porto Alegre, 28 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Contador CRC RS-042460/O-3



1 Comentários sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro em 31 de dezembro de 2012

1.1 Contrato de empréstimo com o BID n° 2700/OC-BR - Disposições especiais

Cláusula	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
3.02	a) estabelecimento do Grupo Coordenador do Programa, conforme descrito no Anexo Único.	Prévio ao primeiro desembolso.	Única	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-3747/2012.
	b) Assinatura de contrato de financiamento entre a CEEE-D e a AFD, nos termos da cláusula 1.04 das Disposições Especiais.	Prévio ao primeiro desembolso.	Única	Atendido conforme Contrato AFD CBR 1045 01 M e conforme ofício BID - CSC/CBR-3739/2012.
	c) previsão, no orçamento da Mutuária para o primeiro ano do Programa, de recursos suficientes para o aporte da contrapartida local de que trata a Cláusula 1.04 destas Disposições Especiais.	Prévio ao primeiro desembolso.	Única	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-3749/2012.
	d) apresentação de um Plano Operativo Anual (POA) para o primeiro ano do Programa.	Prévio ao primeiro desembolso.	Única	Atendido, conforme ofício BID, datado de 19/07/2012, firmado pelo Sr. Juan Carlos De la Hoz Vinas.
4.03	Manutenção	Dentro do primeiro trimestre de cada ano.	Anual, até o ano de 2020.	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-0695/2013.


 R



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região
Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das
cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa em
31 de dezembro de 2012



Cláusula	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
4.05	Seleção e contratação de consultores - Revisão pelo Banco do processo de seleção de consultores	c) (i) Plano de Aquisição contendo o custo estimado dos contratos de consultoria.	Quando aplicável	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-2431/2012.
4.06	Condições Especiais de Execução	a) Manual Reduzido de Operações.	Única	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-4398/2012.
		b) Relatório de Gestão Ambiental e Social (RGAS).	Anual, até o ano de 2015.	Atendido, conforme e-mail do Sr. José Antonio Felix Filho, datado de 19 de janeiro de 2013.
		b) (iii) Plano de Ação Ambiental, de Saúde e Segurança.	Anual, até o ano de 2015.	Atendido, conforme e-mail do Sr. José Antonio Felix Filho, datado de 19 de janeiro de 2013.
		b) (iv) Relatório de Conformidade Ambiental e Social (RCAS).	Anual, até o ano de 2015.	Prazo não expirado.
		f) Relatório Margem EBITDA.	Até 120 dias do encerramento do exercício fiscal.	Anual, até o ano de 2015.

Demonstrativo do Cálculo do EBITDA				Variação %	
	2012	2011		2012	2011
Receita Operacional Líquida - ROL	2.189.950	2.028.501			7,91
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-2.108.165	-1.742.720			20,97
Despesas Operacionais	-453.780	-493.319			-8,02
(-) Despesas com Vendas	-38.045	-51.635			-26,32
(-) Despesas Gerais e Administrativas	-135.876	-71.756			89,36
(-) Outras Despesas Operacionais	-279.839	-369.928			-24,35
Outras Receitas/Despesas	229.203	98.039			133,79
Resultado do Serviço/ Atividade ou EBIT	-143.772	-109.499			31,30
(-) Depreciação/Amortização	68.323	80.180			-14,79
EBITDA	-75.449	-29.319			157,34
Margem EBITDA (%) EBITDA/ROL	-3,45	-1,45			20,97



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região
Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das
cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa em
31 de dezembro de 2012

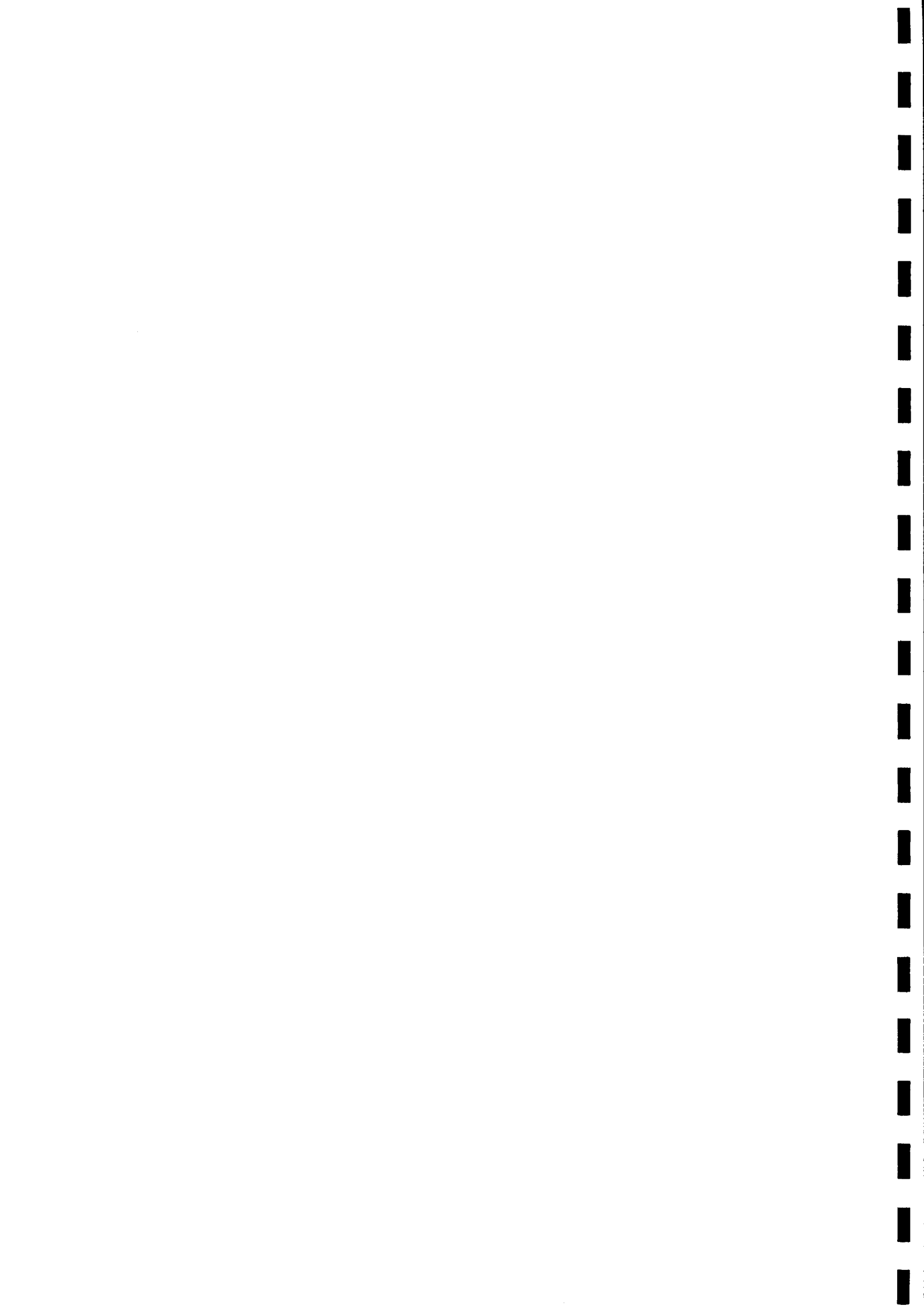
Cláusula	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
				Entrega do relatório financeiro anual, atendido, conforme Ajuda Memória da Missão conjunta BID/AFD, datada de 17 de maio de 2013. Cumprimento da margem EBITDA, conforme cláusula 4.06 (e), não atendido.
5.02	a) Plano de Execução do Programa.	Antes do primeiro desembolso.	Atualização sempre que necessário.	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-2431/2012.
	c) Relatório Semestral de Acompanhamento.	Até 60 dias do encerramento do semestre.	Semestral	Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-1227/2013.
	d) Relatório da Avaliação Intermediária.	Até 18 meses após a vigência do contrato.	Única	Prazo não expirado.
	e) Relatório da Avaliação Final.	Até 6 meses após a conclusão da execução do Programa.	Única	Prazo não expirado.
5.03	a) Demonstrações Financeiras Auditadas do Programa e da Mutuária.	Até 120 dias do encerramento do exercício fiscal.	Anual, até o ano de 2015.	Prazo não expirado.
	c) Parecer Auditor Externo.	Até 60 dias do encerramento do semestre-calendário.	Semestral	Prazo não expirado.



1.2 Contrato de empréstimo com o BID nº 2700/OC-BR – Normas Gerais

Cláusula	Descrição	Amortizar o financiamento em prestações semestrais conforme determinado na Cláusula 2.02 das Disposições Especiais do contrato.	Prazo	Periodicidade	Status
3.01	Data para pagamento da Amortização e dos Juros		Semestral, até 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano.	Semestral	Prazo não expirado.
3.02	Comissão de Crédito	Pagamento Comissão de crédito sobre o saldo não desembolsado (máx. 0,75% a.a.).	Semestral, com início: 60 dias após a assinatura do contrato, com duração até o fim da execução do programa.	Semestral	Atendido, pago em 19 de março de 2013.
4.01	Condições prévias ao primeiro desembolso	a) Pareceres Jurídicos Fundamentados b) Que o mutuário tenha designado um ou mais funcionários que possam representá-lo em todos os atos relacionados com a execução do Contrato.	Até 180 dias contados da vigência do contrato.	Única	Atendido, conforme pareceres nº 1772 e 1773 da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN.
4.02		c) Demonstrar ao Banco que dispõe oportunamente de recursos suficientes para atender, pelo menos durante o primeiro ano civil, à execução do Projeto. d) Apresentar ao Banco o Relatório			Atendido, conforme GAB/DIR/GCO/096-2012 e GAB/DIR/GCO/101-2012.
					Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-3749/2012.
					Atendido, conforme ofício BID - CSC/CBR-3685/2012.



Clausa	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
	Inicial do Programa.			
	e) Demonstrar ao Banco que conta com um sistema de informação financeira e uma estrutura de controle interno adequados.			Atendido, conforme Ajuda Memória - Reunião de Supervisão Financeira, datada em 03 de dezembro de 2012.
4.03	Requisitos para qualquer desembolso	a) Apresentar o pedido de desembolso. b) Que o Mutuário tenha aberto e mantenha uma ou mais contas bancárias em uma instituição financeira em que o Banco realize os desembolsos do Financiamento.	Prévio à qualquer desembolso	A ser providenciado quando necessário.
			Quando necessário	Atendido, conforme extratos bancários analisados.

1.3 Contrato de empréstimo com a AFD nº CBR 1045 01 M

Clausa	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
3.4.2	Condições para Desembolso	a) Condições especiais para o Primeiro Desembolso: - Pedido de Primeiro desembolso; - Detalhamento da Conta Especial; - Programa Operativo Anual. b) Condições ao segundo desembolso: - Pedido de desembolso; - Plano de Aquisições;	Prévio ao primeiro desembolso. Única Quando necessário	Atendido, conforme desembolso AFD datado de 04/12/2012. Prazo não expirado.

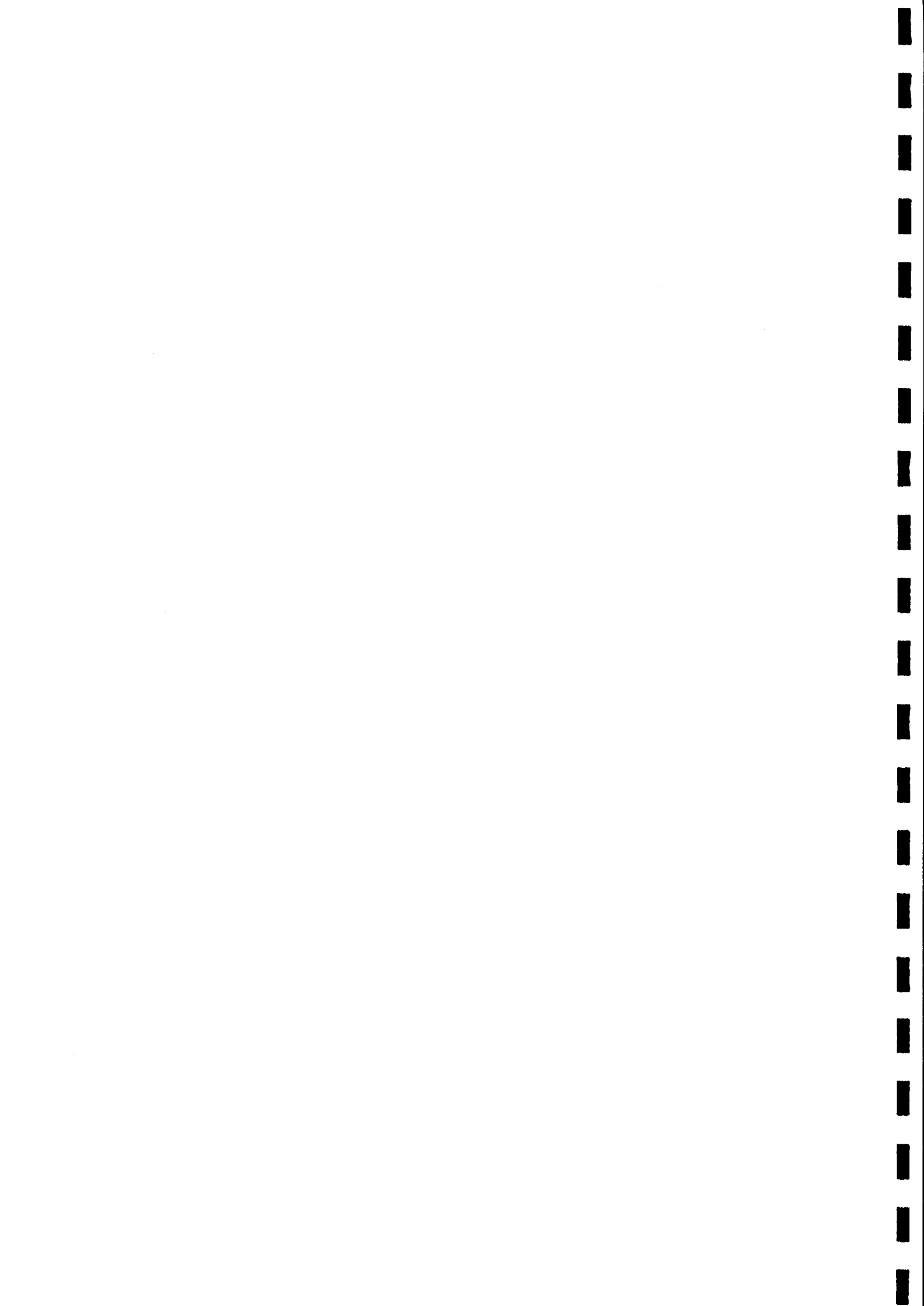




*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região
Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das
cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa em
31 de dezembro de 2012*

Cláusula	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
	<ul style="list-style-type: none"> - Extratos bancários da Conta Específica; - Relatório de Progresso Programa, incluindo um relatório financeiro. - Programa Operativo Anual. 			
	<p>c) Condição aos desembolsos subsequentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de pelo menos 80% do desembolso imediatamente anterior; - Utilização de 100% dos desembolsos anteriores, exceto a tranche imediatamente anterior; e - Cumprimento da alínea "b". 	Prévio aos desembolsos subsequentes	Quando necessário	Prazo não expirado.
	<p>d) Condições ao último desembolso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prestação de contas do último desembolso. 	Até 6 meses da data da última solicitação de desembolso	Quando necessário	Prazo não expirado.
4.1	Taxa de Juros	Pagamento de Juros	Semestral	Atendido, pago em 30 de março de 2013.
6.1	Taxa de Compromisso	Pagamento Comissão de crédito sobre o saldo não desembolsado (0,50% a.a.).	Semestral	Atendido, pago em 30 de março de 2013.

Ass. R



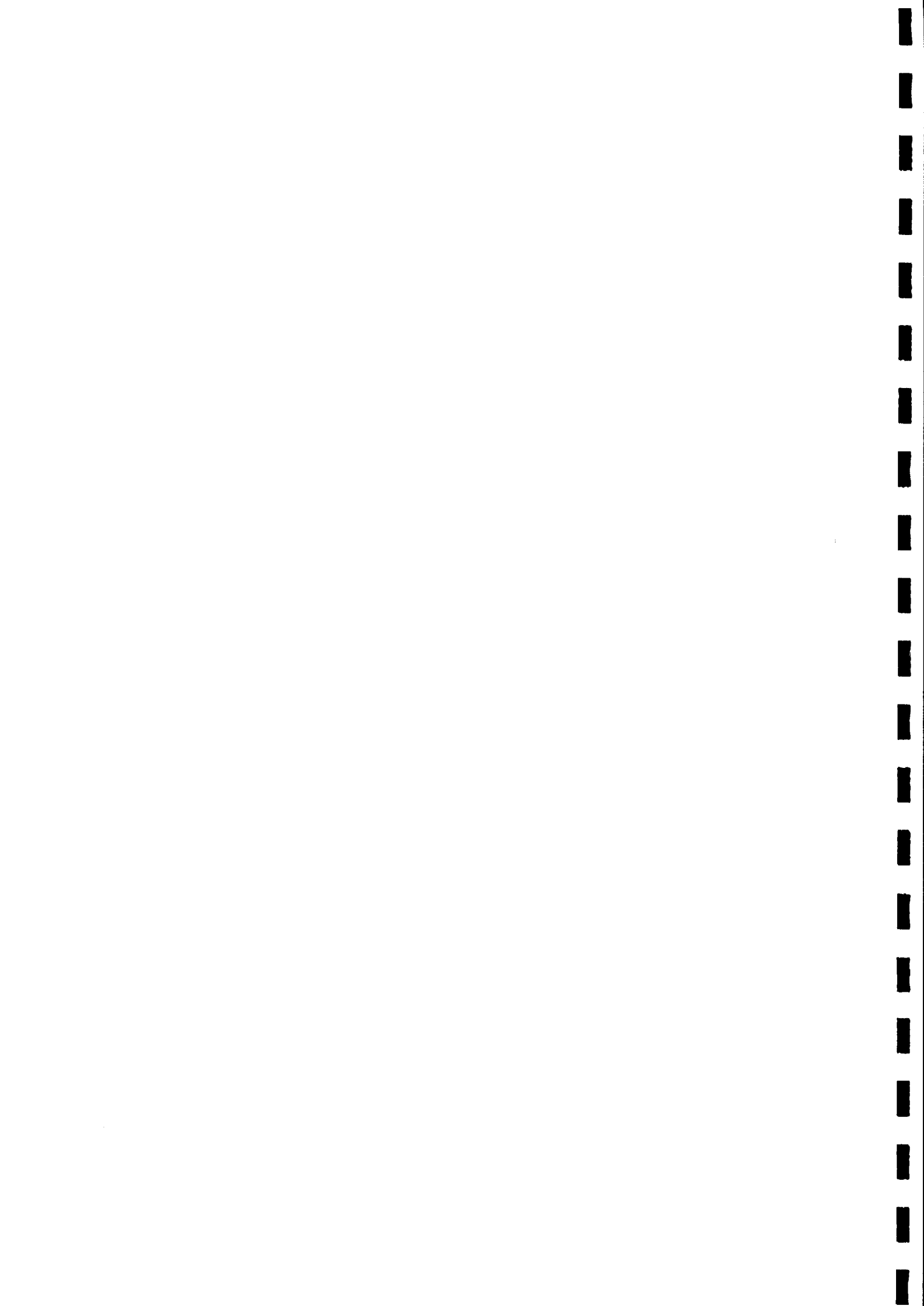
*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região
Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das
cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Programa em
31 de dezembro de 2012*

Cláusula	Descrição	Prazo	Periodicidade	Status
6.2	Taxa de Avaliação	até o fim da execução do programa.	Única	Atendido, pago em 25 de novembro de 2012.
11.7	Margem EBITDA	<p>Pagamento da taxa de avaliação, no percentual de 0,30% do valor total do financiamento.</p> <p>i) Atender a Margem EBITDA nessas percentuais mínimos: - 2% em 2012; - 3% em 2013; e - 6% em 2014 e 2015.</p> <p>ii) Apresentar um Relatório Financeiro Anual, indicando a evolução das Demonstrações Financeiras anteriores e atualização das previsões financeiras para os próximos 10 anos.</p>	<p>Anual, até o ano de 2015.</p> <p>Anual, até o ano de 2015.</p>	<p>Atendido, pago em 25 de novembro de 2012.</p> <p>Cláusula não atendida.</p>

Demonstrativo do Cálculo do EBITDA				
	2012	2011	Variação %	
Receita Operacional Líquida - ROL	2.188.950	2.028.501		7,91
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-2.108.165	-1.742.720		20,97
Despesas Operacionais	-453.760	-493.319		-8,02
(-) Despesas com Vendas	-38.045	-51.635		-26,32
(-) Despesas Gerais e Administrativas	-135.876	-71.756		89,36
(-) Outras Despesas Operacionais	-279.539	-369.928		-24,35
Outras Receitas/Despesas	229.203	88.038		133,79
Resultado do Serviço Atividade ou EBIT	-143.772	-169.494		-31,30
(-) Depreciação/Amortização	68.323	80.180		-14,79
EBITDA	-75.449	-29.319		167,34
Margem EBITDA (%) EBITDA/ROL	-3,45	-1,45		20,66

Atendido conforme Ajuda Memória da Missão conjunta BID/AFD, datada de 17 de maio de 2013.

Handwritten signature and initials





**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO**

**Relatório de asseguração limitada dos auditores
independentes sobre o exame integrado dos processos de
aquisições e solicitações/
justificativas de desembolso apresentados
ao BID e à AFD em 31 de dezembro de 2012**

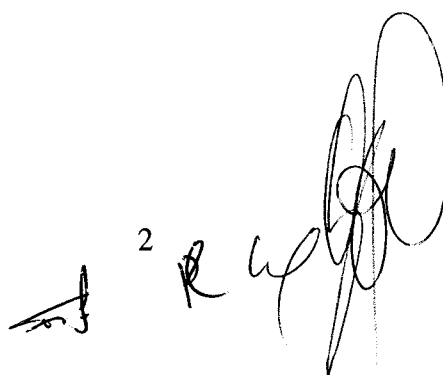
KPMG Auditores Independentes
Maio de 2013
KPDS 60451



Índice

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o exame integrado dos processos de aquisições e solicitações/ justificativas de desembolso apresentados ao BID e a AFD	3
1 Demonstração das solicitações/justificativas de desembolso	5
1.1 Justificativa de desembolso N ° 01/2012	6
1.2 Justificativa de desembolso N ° 02/2012	7
1.3 Justificativa de desembolso N ° 03/2012	8
2 Detalhamento dos gastos examinados	9
2.1 Justificativa de desembolso N ° 02/2012	9
3 Comentários sobre o processo de aquisição e solicitação/ justificativas de desembolso	19
A. Base contábil de registro dos comprovantes de pagamento	19
B. Testes de auditoria realizados	19
C. Critério utilizado para determinação da amostra	19

2







KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar
90110-150 Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o exame integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso apresentados ao BID e à AFD

À

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - Unidade Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Porto Alegre - RS

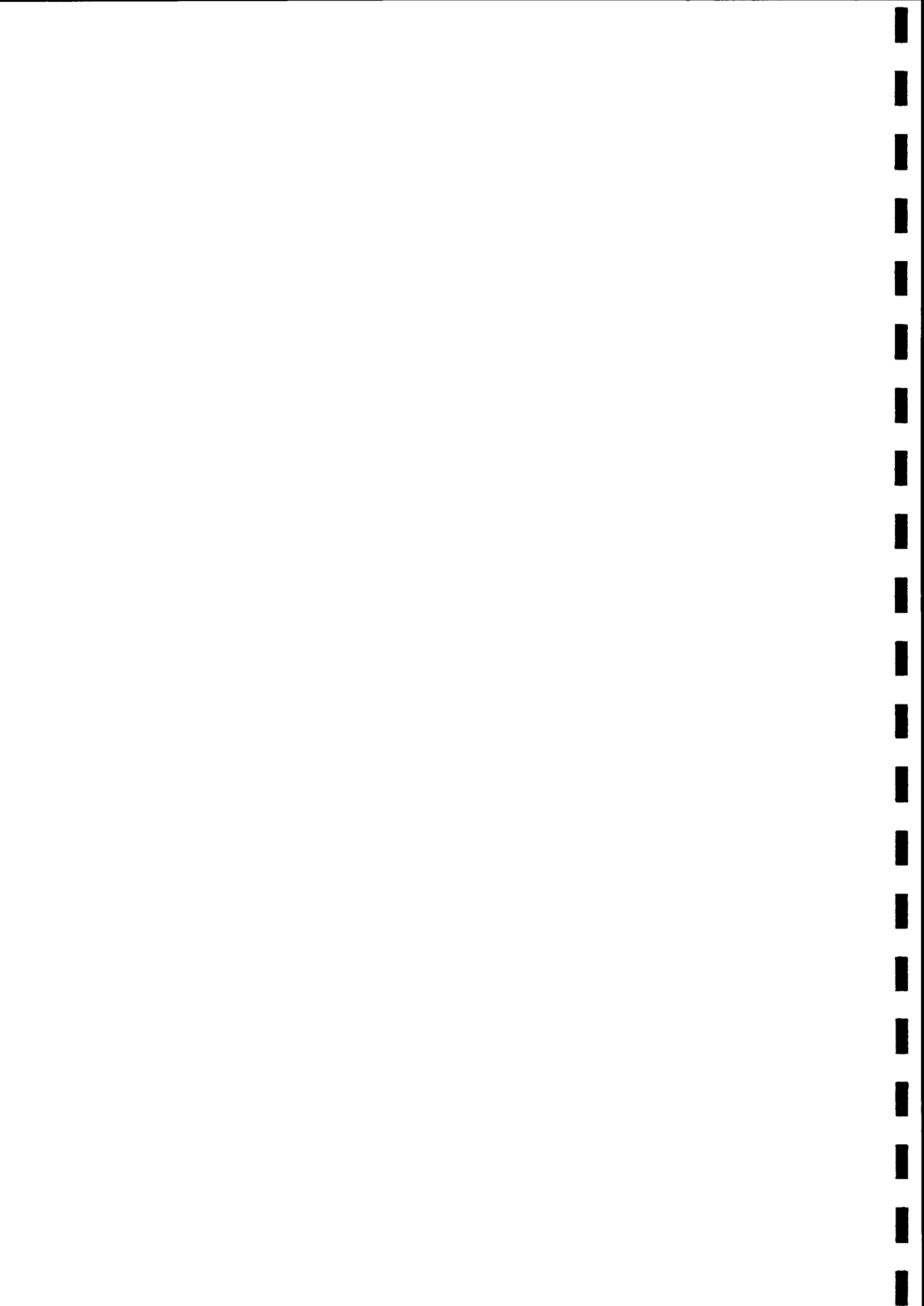
Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre os processos de aquisições de bens, contratação de obras e serviços de consultoria e das solicitações/justificativas de desembolsos, que inclui a verificação da razoabilidade, a validade e qualificação das despesas apresentadas nas justificativas de desembolso efetuadas pelo Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO, executado e administrado pela Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), vinculada à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), do Estado do Rio Grande do Sul, financiado com recursos dos Contratos de empréstimo N° 2700/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e n° CBR 1045 01 M da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, informamos essas elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Programa. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre o exame integrado dos processos de aquisição de bens, contratação de obras e serviços de consultoria e das solicitações/justificativas de desembolsos.

Escopo, procedimentos aplicados e limitações

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com a ISAE 3000 - *International Standard on Assurance Engagements*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board - IASB*, ambas para trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das solicitações/justificativas de desembolsos, dos processos de aquisição e de contratações de obras e serviços e do sistema de controles internos que serviu de base para a elaboração do demonstrativo de desembolsos efetuados e controle dos processos de aquisições e contratações; e (b) testes baseados em provas seletivas da evidência que respaldam os processos de seleção e contratação de bens, obras e serviços, e os valores e informações



referentes às solicitações/justificativas de desembolso apresentadas, que fazem parte das demonstrações financeiras básicas do Programa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os procedimentos aplicados não representam uma auditoria ou revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e de revisão, assim como estes procedimentos e a segurança obtida são mais limitados que para trabalhos de asseguarção razoável.

Crítérios para elaboração dos demonstrativos de solicitações/justificativas de desembolso e controles dos processos de aquisição de bens, contratação de obras e serviços

As solicitações/justificativas de desembolsos e os processos de aquisições de bens e a contratação de obras e serviços de consultoria foram elaboradas pela Administração do Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, com o objetivo de atender aos requisitos das Políticas sobre Auditoria de Projetos e Entidades e Guias para a Elaboração de Demonstrações Financeiras e Requisitos de Auditoria emitidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Essas normas exigem o devido planejamento e a execução da auditoria para que se obtenha uma segurança razoável de que o executor cumpriu as disposições dos Contratos de empréstimo Nº 2700/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e nº CBR 1045 01 M da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Conclusão

Com base nos procedimentos de auditoria aplicados, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que os processos de aquisições de bens e a contratação de obras e serviços de consultoria e as solicitações/justificativas de desembolsos, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não estejam consistentes, em todos os aspectos relevantes, em relação aos critérios descritos no parágrafo “Crítérios para elaboração dos demonstrativos de solicitações/justificativas de desembolso e controles dos processos de aquisição de bens, contratação de obras e serviços”.

O nosso relatório destina-se exclusivamente para fornecer informações à Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) e não deve ser distribuído a terceiros. Este relatório está relacionado exclusivamente com as informações especificadas acima e não se estende às demonstrações financeiras básicas do Programa.

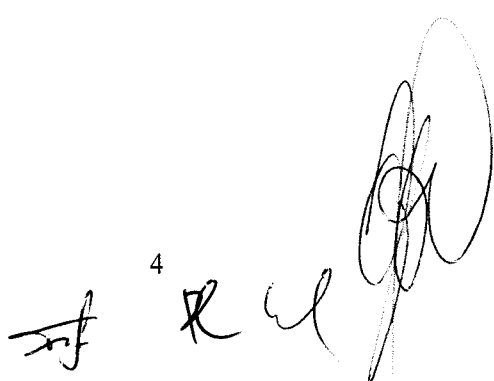
Porto Alegre, 28 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Contador CRC RS-042460/O-3

4





1 Demonstração das solicitações/justificativas de desembolso

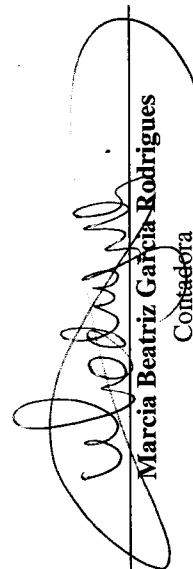
Exercício findo em dezembro de 2012
 (Expresso em dólares dos Estados Unidos)

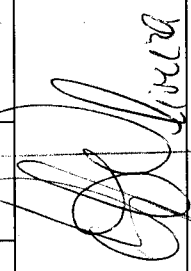
Demonstrativo das solicitações/justificativas de desembolsos (EM US\$)


Solicitação Nº	Tipo	Data de apresentação	Valor Solicitado / Apresentado			Data de Aprovação	Valor Aproveito			Diferença		EMS Number	Observações
			BID	AFD	TOTAL		BID	AFD	TOTAL	BID	AFD		
1	ADF	05/11/2012	10.175.178,80		10.175.178,80	15/11/2012	10.175.178,80		10.175.178,80	0,00	0,00	201243253	
2	DPB	12/11/2012		11.296.167,86	11.296.167,86	03/12/2012		11.296.167,86	11.296.167,86	0,00	0,00	-	
3	ADF	12/11/2012		13.086.877,02	13.086.877,02	03/12/2012		13.086.877,02	13.086.877,02	0,00	0,00	-	
Total justificando (AFJ)													
Total solicitado (ADF / DPB)			10.175.178,80	24.383.044,88	34.558.223,68		10.175.178,80	24.383.044,88	34.558.223,68	0,00	0,00		

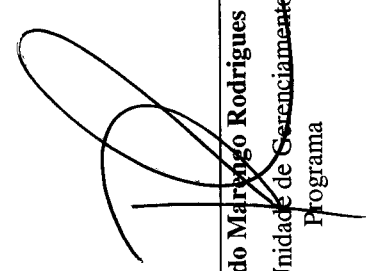
ADF - Adiantamento do Fundo Rotativo
 DPB - Reembolso de Pagamentos Efetuados

Porto Alegre, 28 de maio de 2013.


 Marcia Beatriz Garcia Rodrigues
 Contadora


 Gerson Carrion de Oliveira
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores


 Fernando da Costa Baccin
 Especialista Financeiro


 Ricardo Marinho Rodrigues
 Chefe da Unidade de Gerenciamento do Programa



*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de assegurar a limitação dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012*

1.1 Justificativa de desembolso N° 01/2012

Período de 01 de outubro de 2012 a 30 de abril de 2013

(Expresso em dólares dos Estados Unidos)

Categoria de investimento	Orçamento vigente		Valor Desembolsado BID	% Examinado	Valor AFD	% Examinado	Total	% Examinado	Despesas elegíveis			Despesas não elegíveis		
	BID	AFD							BID	Local	Total	BID	Local	Total
Custos diretos	\$128.571.910,00	\$75.991.975,00	\$10.175.178,80				\$10.175.178,80							
Comp. I Investimentos em alta Tensão	\$75.271.360,00	\$44.867.921,00	\$8.909.547,31				\$8.909.547,31							
Comp. II Modernização de equipamentos em alta tensão	\$6.591.617,00	\$3.849.075,00	\$896.986,80				\$896.986,80							
Comp. III Modernização de controles em média tensão	\$7.108.933,00	\$4.151.155,00												
Comp. IV Modernização dos sistemas ERP e SGC	\$39.600.000,00	\$23.123.824,00												
Comp. V Engenharia e Administração	\$1.984.740,00	\$699.491,00												
Comp. VI Contingência	-	\$10.766.520,00	\$368.644,69	0,01%			\$368.644,69	0,01%	\$ 2.323,14		\$ 2.323,14			\$ 2.323,14
Total	\$130.556.650,00	\$87.457.986,00	\$10.175.178,80	0,01%			\$10.175.178,80	0,01%	\$ 2.323,14		\$ 2.323,14			\$ 2.323,14



*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012*

1.2 Justificativa de desembolso N ° 02/2012

Período de 08 de novembro de 2010 a 31 de dezembro de 2012

(Expresso em dólares dos Estados Unidos)

Categorias de investimento	Orçamento vigente		Valor Desembolsado BID	% Examinado	Valor AFD	% Examinado	Total	% Examinado	Despesas elegíveis	Despesas não elegíveis		
	BID	AFD							BID	Local	Total	Total
Custos diretos	\$128.571.910,00	\$75.991.975,00	-	-	\$11.296.167,86	100%	\$11.296.167,86	100%	-	\$11.296.167,86	\$11.296.167,86	-
Comp. I Investimentos em alta Tensão	\$75.271.360,00	\$44.867.921,00	-	-	\$9.794.711,38	100%	\$9.794.711,38	100%	-	\$9.794.711,38	\$9.794.711,38	-
Comp. II Modernização de equipamentos em alta tensão	\$6.591.617,00	\$3.849.075,00	-	-	\$1.501.456,48	100%	\$1.501.456,48	100%	-	\$1.501.456,48	\$1.501.456,48	-
Comp. III Modernização de controles em média tensão	\$7.108.933,00	\$4.151.155,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comp. IV Modernização dos sistemas ERP e SGC	\$39.600.000,00	\$23.123.824,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comp. V Engenharia e Administração	\$1.984.740,00	\$699.491,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comp. VI Contingência	-	\$10.766.520,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	\$130.556.650,00	\$87.457.986,00	-	-	\$11.296.167,86	100%	\$11.296.167,86	100%	-	\$11.296.167,86	\$11.296.167,86	-



*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguaração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012*

1.3 Justificativa de desembolso N ° 03/2012

Período de 01 de outubro de 2012 a 30 de abril de 2013

(Expresso em dólares dos Estados Unidos)

Categorias de investimento	Orçamento vigente		Valor Desembolsado BID	% Examinado	Valor AFD	% Examinado	Total	% Examinado	Despesas elegíveis			Despesas não elegíveis		
	BID	AFD							BID	Local	Total	BID	Local	Total
Custos diretos	\$128.571.910,00	\$75.991.975,00			\$11.610.025,37		\$11.610.025,37							
Comp. I Investimentos em alta Tensão	\$75.271.360,00	\$44.867.921,00			\$10.980.525,15	0,01%	\$10.980.525,15	0,01%		\$54.090,05	\$54.090,05			
Comp. II Modernização de equipamentos em alta tensão	\$6.591.617,00	\$3.849.075,00			\$629.500,22	0,01%	\$629.500,22	0,01%		\$4.034,16	\$4.034,16			
Comp. III Modernização de controles em média tensão	\$7.108.933,00	\$4.151.155,00			-	-	-	-						
Comp. IV Modernização dos sistemas ERP e SGC	\$39.600.000,00	\$23.123.824,00			-	-	-	-						
Comp. V Engenharia e Administração	\$1.984.740,00	\$699.491,00			\$76.132,91		\$76.132,91							
Comp. VI Contingência	-	\$10.766.520,00			\$1.400.718,75		\$1.400.718,75			\$318,73	\$318,73			
Total	\$130.556.650,00	\$87.457.986,00			\$13.086.877,02	0,01%	\$13.086.877,02	0,01%		\$58.442,93	\$58.442,93			

*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012*

2 Detalhamento dos gastos examinados

2.1 Justificativa de desembolso N° 02/2012

N° da Solicitação	Data da Solicitação	Cód. da Atividade	Registro do Contrato ou BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	N° do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Tipo de aporte	Financiamento US\$		
												BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.1.4		VL LÍQUIDO	ENGETRAN ENGENHARIA DE SISTEMAS DE TRANSMISSÃO LTDA	2010103648	08/11/2010	R\$ 18.914,06	2,0000	\$27.500,00	AFD	\$0,00	\$27.500,00	
02	05/11/2012	1.1.5		VL LÍQUIDO	ELETRÓDIAS CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA	2011050887	25/05/2011	R\$ 47.285,14	2,0000	\$72.375,00	AFD	\$0,00	\$72.375,00	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011103955	11/01/2012	R\$ 6.970,32	2,0000	\$3.485,16	AFD	\$0,00	\$3.485,16	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011104063	11/01/2012	R\$ 3.245,39	2,0000	\$1.622,70	AFD	\$0,00	\$1.622,70	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053791	11/06/2012	R\$ 1.967,90	2,0000	\$983,95	AFD	\$0,00	\$983,95	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013385	06/03/2012	R\$ 1.581,35	2,0000	\$790,68	AFD	\$0,00	\$790,68	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011104094	27/01/2012	R\$ 2.141,21	2,0000	\$1.070,61	AFD	\$0,00	\$1.070,61	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011104101	27/01/2012	R\$ 4.766,30	2,0000	\$2.383,15	AFD	\$0,00	\$2.383,15	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011113917	31/01/2012	R\$ 4.300,59	2,0000	\$2.150,30	AFD	\$0,00	\$2.150,30	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013374	06/03/2012	R\$ 18.226,11	2,0000	\$9.113,06	AFD	\$0,00	\$9.113,06	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013359	06/03/2012	R\$ 123,82	2,0000	\$61,91	AFD	\$0,00	\$61,91	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013395	06/03/2012	R\$ 8.932,80	2,0000	\$4.466,40	AFD	\$0,00	\$4.466,40	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013396	06/03/2012	R\$ 9.172,00	2,0000	\$4.586,00	AFD	\$0,00	\$4.586,00	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013356	06/03/2012	R\$ 7.105,84	2,0000	\$3.552,92	AFD	\$0,00	\$3.552,92	
02	05/11/2012	1.3.1		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013366	06/03/2012	R\$ 7.650,40	2,0000	\$3.825,20	AFD	\$0,00	\$3.825,20	

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data da Solicitação	Cód. da Atividade	Registro do Contrato ou BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Tipo do aporte	Financiamento US\$		
												BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030099	29/03/2012	R\$ 18.389,39	2,0000	\$9.194,70	AFD	\$0,00	\$9.194,70	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030146	29/03/2012	R\$ 40.341,71	2,0000	\$20.170,86	AFD	\$0,00	\$20.170,86	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030148	29/03/2012	R\$ 750,36	2,0000	\$375,18	AFD	\$0,00	\$375,18	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030149	29/03/2012	R\$ 16.050,87	2,0000	\$8.025,44	AFD	\$0,00	\$8.025,44	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030150	29/03/2012	R\$ 2.548,00	2,0000	\$1.274,00	AFD	\$0,00	\$1.274,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030151	29/03/2012	R\$ 9.020,00	2,0000	\$4.510,00	AFD	\$0,00	\$4.510,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030153	29/03/2012	R\$ 23.250,00	2,0000	\$11.625,00	AFD	\$0,00	\$11.625,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030154	29/03/2012	R\$ 16.130,00	2,0000	\$8.065,00	AFD	\$0,00	\$8.065,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012030156	29/03/2012	R\$ 16.274,67	2,0000	\$8.137,34	AFD	\$0,00	\$8.137,34	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033747	26/04/2012	R\$ 19.140,38	2,0000	\$9.570,19	AFD	\$0,00	\$9.570,19	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033744	26/04/2012	R\$ 21.702,03	2,0000	\$10.851,02	AFD	\$0,00	\$10.851,02	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033743	26/04/2012	R\$ 8.600,00	2,0000	\$4.300,00	AFD	\$0,00	\$4.300,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033719	26/04/2012	R\$ 37.777,50	2,0000	\$18.888,75	AFD	\$0,00	\$18.888,75	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033752	26/04/2012	R\$ 60.750,00	2,0000	\$30.375,00	AFD	\$0,00	\$30.375,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033751	26/04/2012	R\$ 13.852,92	2,0000	\$6.926,46	AFD	\$0,00	\$6.926,46	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033750	26/04/2012	R\$ 8.080,04	2,0000	\$4.040,02	AFD	\$0,00	\$4.040,02	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033749	26/04/2012	R\$ 42.212,61	2,0000	\$21.106,31	AFD	\$0,00	\$21.106,31	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033158	28/05/2012	R\$ 6.820,10	2,0000	\$3.410,05	AFD	\$0,00	\$3.410,05	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033165	28/05/2012	R\$ 1.125,89	2,0000	\$562,95	AFD	\$0,00	\$562,95	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033176	28/05/2012	R\$ 13.558,45	2,0000	\$6.779,23	AFD	\$0,00	\$6.779,23	

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data Solicitação	Cod. da Atividade	Registro do Contrato ou BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Financiamento US\$		
											BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053185	28/05/2012	R\$ 1.612,00	2,0000	\$806,00	\$0,00	\$806,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053190	28/05/2012	R\$ 14.456,50	2,0000	\$7.228,25	\$0,00	\$7.228,25	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053198	28/05/2012	R\$ 28.890,00	2,0000	\$14.445,00	\$0,00	\$14.445,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053204	28/05/2012	R\$ 3.020,00	2,0000	\$1.510,00	\$0,00	\$1.510,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053209	28/05/2012	R\$ 3.338,44	2,0000	\$1.669,22	\$0,00	\$1.669,22	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053226	28/05/2012	R\$ 21.317,53	2,0000	\$10.658,77	\$0,00	\$10.658,77	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053232	28/05/2012	R\$ 11.539,87	2,0000	\$5.769,94	\$0,00	\$5.769,94	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053856	25/06/2012	R\$ 1.843,37	2,0000	\$921,69	\$0,00	\$921,69	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053855	25/06/2012	R\$ 1.422,10	2,0000	\$711,05	\$0,00	\$711,05	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053832	25/06/2012	R\$ 2.484,88	2,0000	\$1.242,44	\$0,00	\$1.242,44	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053849	25/06/2012	R\$ 5.988,00	2,0000	\$2.994,00	\$0,00	\$2.994,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053844	25/06/2012	R\$ 2.947,50	2,0000	\$1.473,75	\$0,00	\$1.473,75	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053819	25/06/2012	R\$ 71.920,00	2,0000	\$35.960,00	\$0,00	\$35.960,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053831	25/06/2012	R\$ 1.440,00	2,0000	\$720,00	\$0,00	\$720,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053823	25/06/2012	R\$ 1.256,82	2,0000	\$633,41	\$0,00	\$633,41	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053815	25/06/2012	R\$ 1.235,00	2,0000	\$617,50	\$0,00	\$617,50	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053827	25/06/2012	R\$ 21.600,00	2,0000	\$10.800,00	\$0,00	\$10.800,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053805	25/06/2012	R\$ 14.826,00	2,0000	\$7.413,00	\$0,00	\$7.413,00	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053853	25/06/2012	R\$ 14.064,86	2,0000	\$7.032,43	\$0,00	\$7.032,43	
02	05/11/2012	1.3.1.6		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063365	06/07/2012	R\$ 4.929,54	2,0000	\$2.464,77	\$0,00	\$2.464,77	



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data Solicitação	Cód. da Atividade	Registro do Contrato ou BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Financiamento US\$		
											BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063380	06/07/2012	R\$ 1.800,00	2,0000	\$900,00	\$0,00	\$900,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063351	06/07/2012	R\$ 6.384,00	2,0000	\$3.192,00	\$0,00	\$3.192,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011124194	06/03/2012	R\$ 10.059,98	2,0000	\$5.029,99	\$0,00	\$5.029,99	
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012013399	06/03/2012	R\$ 5.242,91	2,0000	\$2.621,46	\$0,00	\$2.621,46	
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033748	26/04/2012	R\$ 235.173,47	2,0000	\$117.586,74	\$0,00	\$117.586,74	
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053877	01/06/2012	R\$ 130.782,10	2,0000	\$65.391,05	\$0,00	\$65.391,05	
02	05/11/2012	1.3.1.2	6	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053858	18/06/2012	R\$ 224.601,29	2,0000	\$112.300,65	\$0,00	\$112.300,65	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011091706	14/11/2011	R\$ 22.710,35	2,0000	\$11.355,18	\$0,00	\$11.355,18	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012033889	08/03/2012	R\$ 24.250,00	2,0000	\$12.125,00	\$0,00	\$12.125,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120271	27/01/2012	R\$ 147.905,10	2,0000	\$73.952,55	\$0,00	\$73.952,55	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120272	27/01/2012	R\$ 62.070,00	2,0000	\$31.035,00	\$0,00	\$31.035,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120326	31/01/2012	R\$ 8.635,00	2,0000	\$4.317,50	\$0,00	\$4.317,50	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2012033722	26/04/2012	R\$ 29.700,00	2,0000	\$14.850,00	\$0,00	\$14.850,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2012033755	26/04/2012	R\$ 325.975,17	2,0000	\$162.987,59	\$0,00	\$162.987,59	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	201203385	06/03/2012	R\$ 32.156,95	2,0000	\$16.078,48	\$0,00	\$16.078,48	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	201203381	06/03/2012	R\$ 23.443,69	2,0000	\$11.721,85	\$0,00	\$11.721,85	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011091709	14/11/2011	R\$ 1.689,09	2,0000	\$844,55	\$0,00	\$844,55	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011104052	27/01/2012	R\$ 24.896,62	2,0000	\$12.448,31	\$0,00	\$12.448,31	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011113998	31/01/2012	R\$ 22.661,74	2,0000	\$11.330,87	\$0,00	\$11.330,87	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120269	27/01/2012	R\$ 202.499,96	2,0000	\$101.249,98	\$0,00	\$101.249,98	



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguaração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data da Solicitação	Cód. do Contr. ou AFD	Registro do Contr. ou BID	Cancelamento do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Tipo do aporte	Financiamento US\$		
												BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120268	27/01/2012	R\$ 530.010,92	2,0000	\$265.005,46	AFD	\$0,00	\$265.005,46	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120263	27/01/2012	R\$ 203.085,00	2,0000	\$101.542,50	AFD	\$0,00	\$101.542,50	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120270	27/01/2012	R\$ 87.750,00	2,0000	\$43.875,00	AFD	\$0,00	\$43.875,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SHOPPING TOUR CAMBIO E TURISMO LTDA	2012052566	25/05/2012	R\$ 269,25	2,0000	\$134,63	AFD	\$0,00	\$134,63	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SHOPPING TOUR CAMBIO E TURISMO LTDA	2012052554	25/05/2012	R\$ 269,25	2,0000	\$134,63	AFD	\$0,00	\$134,63	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SHOPPING TOUR CAMBIO E TURISMO LTDA	2012060970	05/06/2012	R\$ 207,45	2,0000	\$103,73	AFD	\$0,00	\$103,73	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SHOPPING TOUR CAMBIO E TURISMO LTDA	2012060071	05/06/2012	R\$ 236,04	2,0000	\$118,02	AFD	\$0,00	\$118,02	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011114030	31/01/2012	R\$ 297.000,00	2,0000	\$148.500,00	AFD	\$0,00	\$148.500,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011114035	31/01/2012	R\$ 26.415,00	2,0000	\$13.207,50	AFD	\$0,00	\$13.207,50	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011120087	31/01/2012	R\$ 134.999,72	2,0000	\$67.499,86	AFD	\$0,00	\$67.499,86	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011114043	31/01/2012	R\$ 380.529,98	2,0000	\$190.264,99	AFD	\$0,00	\$190.264,99	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2011114013	31/01/2012	R\$ 205.200,00	2,0000	\$102.600,00	AFD	\$0,00	\$102.600,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012023387	06/03/2012	R\$ 30.132,47	2,0000	\$15.066,24	AFD	\$0,00	\$15.066,24	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011090274	14/09/2011	R\$ 72.750,00	2,0000	\$36.375,00	AFD	\$0,00	\$36.375,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011083991	01/09/2011	R\$ 27.521,09	2,0000	\$13.760,55	AFD	\$0,00	\$13.760,55	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011090267	30/09/2011	R\$ 138.026,15	2,0000	\$69.013,08	AFD	\$0,00	\$69.013,08	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011090272	30/09/2011	R\$ 13.619,62	2,0000	\$6.809,81	AFD	\$0,00	\$6.809,81	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011094007	30/11/2011	R\$ 86.863,50	2,0000	\$43.431,75	AFD	\$0,00	\$43.431,75	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011104036	27/01/2012	R\$ 52.576,98	2,0000	\$26.288,49	AFD	\$0,00	\$26.288,49	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011104035	27/01/2012	R\$ 3.869,21	2,0000	\$1.934,61	AFD	\$0,00	\$1.934,61	

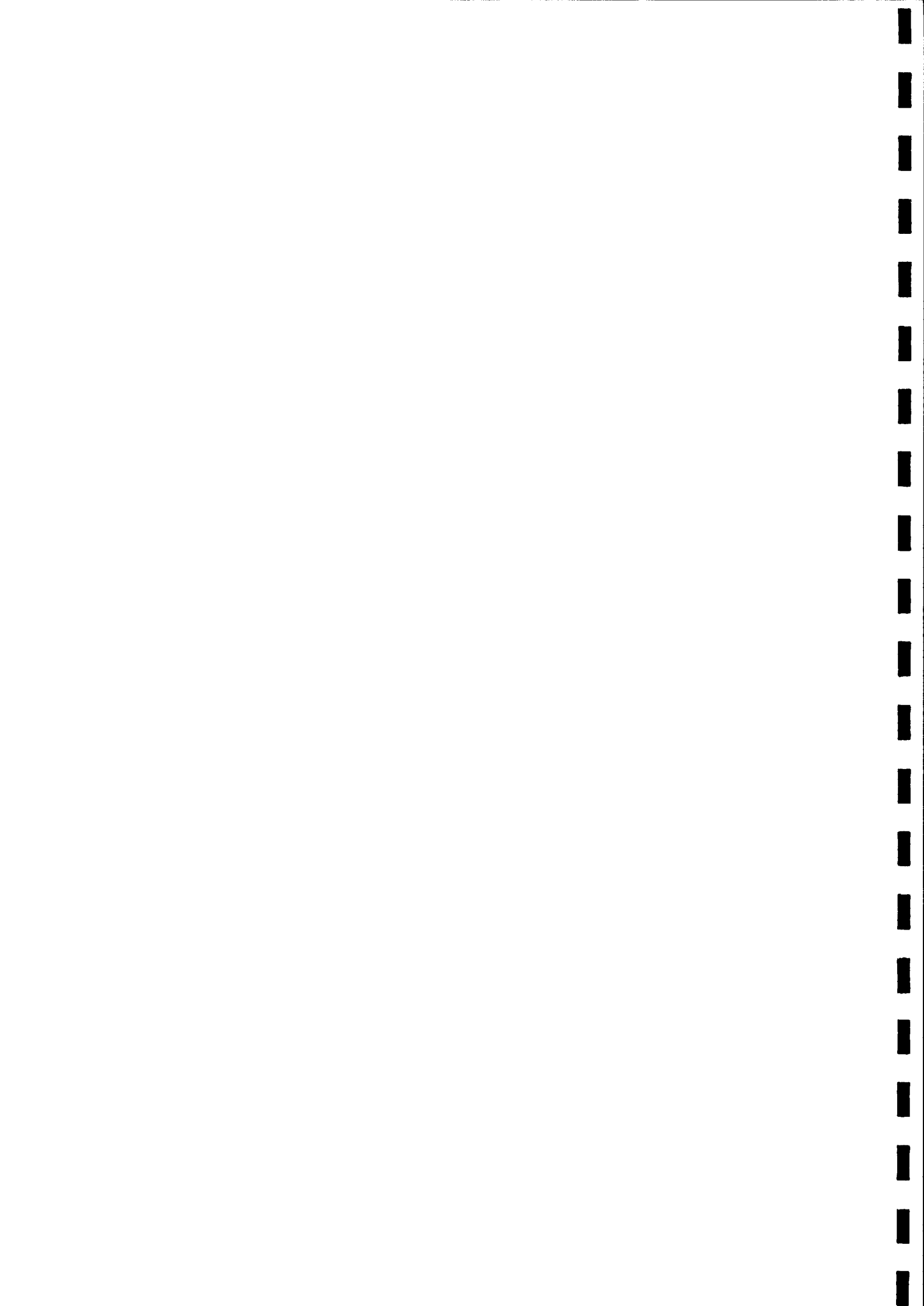


Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data Solicitação	Cód. da Atividade	Registro do Contrato ou BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Financiamento US\$		
											BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011113971	31/01/2012	R\$ 1.857,22	2,0000	\$928,61	\$0,00	\$928,61	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2011113950	31/01/2012	R\$ 96.605,90	2,0000	\$48.302,95	\$0,00	\$48.302,95	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012022097	06/03/2012	R\$ 59.931,15	2,0000	\$29.965,58	\$0,00	\$29.965,58	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012023371	08/03/2012	R\$ 37.451,70	2,0000	\$18.725,85	\$0,00	\$18.725,85	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012022903	29/03/2012	R\$ 14.259,00	2,0000	\$7.129,50	\$0,00	\$7.129,50	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012033677	26/04/2012	R\$ 8.198,93	2,0000	\$4.099,47	\$0,00	\$4.099,47	
02	05/11/2012	1.3.1.2	7	VL LÍQUIDO	KLA ENGENHARIA LTDA	2012033792	18/06/2012	R\$ 37.451,70	2,0000	\$18.725,85	\$0,00	\$18.725,85	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033937	11/06/2012	R\$ 16.038,40	2,0000	\$8.029,20	\$0,00	\$8.029,20	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033934	20/08/2012	R\$ 72.210,00	2,0000	\$36.105,00	\$0,00	\$36.105,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012032327	26/03/2012	R\$ 80.671,50	2,0000	\$40.335,75	\$0,00	\$40.335,75	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033308	29/03/2012	R\$ 42.994,00	2,0000	\$21.497,00	\$0,00	\$21.497,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033350	29/03/2012	R\$ 3.984,00	2,0000	\$1.992,00	\$0,00	\$1.992,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033343	29/03/2012	R\$ 7.138,00	2,0000	\$3.569,00	\$0,00	\$3.569,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033361	29/03/2012	R\$ 9.960,00	2,0000	\$4.980,00	\$0,00	\$4.980,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033718	26/04/2012	R\$ 2.490,00	2,0000	\$1.245,00	\$0,00	\$1.245,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033672	26/04/2012	R\$ 22.400,00	2,0000	\$11.200,00	\$0,00	\$11.200,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033125	01/06/2012	R\$ 9.960,00	2,0000	\$4.980,00	\$0,00	\$4.980,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033050	01/06/2012	R\$ 24.651,00	2,0000	\$12.325,50	\$0,00	\$12.325,50	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011104109	27/01/2012	R\$ 20.577,90	2,0000	\$10.288,95	\$0,00	\$10.288,95	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2011104104	27/01/2012	R\$ 15.185,75	2,0000	\$7.592,88	\$0,00	\$7.592,88	

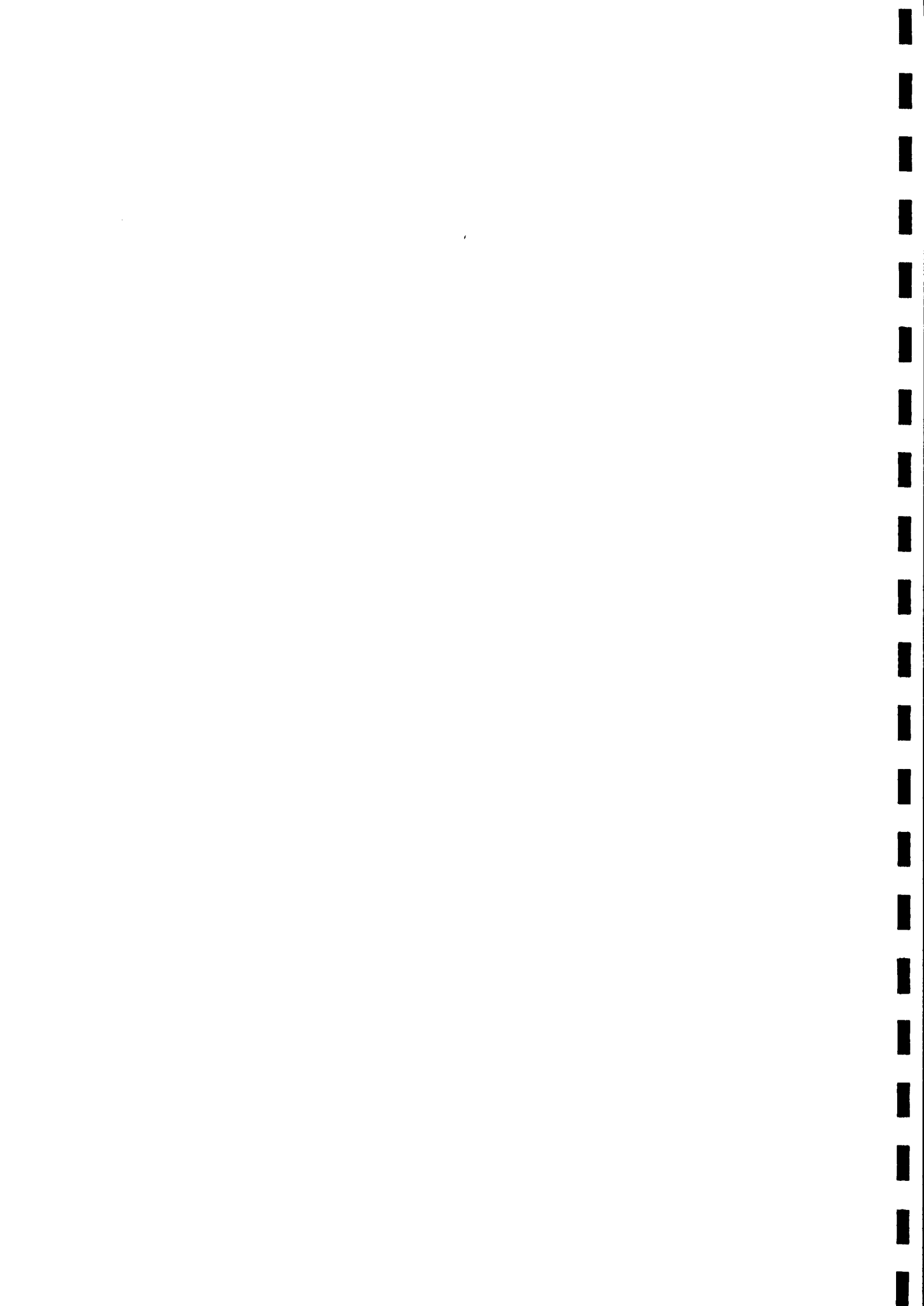
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data Solicitação	Cod. do Ativ.	Registro do Contrat. o BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Financiamento US\$		
											BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012023322	29/03/2012	R\$ 1.738,80	2,0000	\$869,40	\$0,00	\$869,40	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053801	30/05/2012	R\$ 16.008,00	2,0000	\$8.004,00	\$0,00	\$8.004,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012023333	29/03/2012	R\$ 2.111,40	2,0000	\$1.055,70	\$0,00	\$1.055,70	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012023342	29/03/2012	R\$ 4.347,00	2,0000	\$2.173,50	\$0,00	\$2.173,50	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012023347	29/03/2012	R\$ 12.916,80	2,0000	\$6.458,40	\$0,00	\$6.458,40	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012023352	29/03/2012	R\$ 5.002,50	2,0000	\$2.501,25	\$0,00	\$2.501,25	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033682	26/04/2012	R\$ 5.775,30	2,0000	\$2.887,65	\$0,00	\$2.887,65	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033701	26/04/2012	R\$ 869,40	2,0000	\$434,70	\$0,00	\$434,70	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033716	26/04/2012	R\$ 1.769,85	2,0000	\$884,93	\$0,00	\$884,93	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012052948	28/05/2012	R\$ 21.318,34	2,0000	\$10.659,17	\$0,00	\$10.659,17	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012052968	28/05/2012	R\$ 9.838,00	2,0000	\$4.914,00	\$0,00	\$4.914,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012052963	28/05/2012	R\$ 1.632,00	2,0000	\$816,00	\$0,00	\$816,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012053939	22/06/2012	R\$ 4.212,00	2,0000	\$2.106,00	\$0,00	\$2.106,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063412	19/07/2012	R\$ 18.933,60	2,0000	\$9.466,80	\$0,00	\$9.466,80	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012081942	31/08/2012	R\$ 3.024,00	2,0000	\$1.512,00	\$0,00	\$1.512,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012081968	31/08/2012	R\$ 18.432,00	2,0000	\$9.216,00	\$0,00	\$9.216,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012081950	31/08/2012	R\$ 5.745,88	2,0000	\$2.872,94	\$0,00	\$2.872,94	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012033711	26/04/2012	R\$ 273.600,00	2,0000	\$136.800,00	\$0,00	\$136.800,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063482	27/06/2012	R\$ 445.212,00	2,0000	\$222.606,00	\$0,00	\$222.606,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2	8	VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063486	27/06/2012	R\$ 311.499,00	2,0000	\$155.749,50	\$0,00	\$155.749,50	



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data Solicitação	Cód. da Atividade	Registro do Contrato e BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Tipo do aporte	Financiamento US\$		
												BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063491	27/06/2012	R\$ 276.763,50	2,0000	\$138.381,75	AFD	\$0,00	\$138.381,75	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063427	19/07/2012	R\$ 89.640,00	2,0000	\$44.820,00	AFD	\$0,00	\$44.820,00	
02	05/11/2012	1.3.1.2		VL LÍQUIDO	EFACEC DO BRASIL LTDA	2012063414	19/07/2012	R\$ 64.242,00	2,0000	\$32.121,00	AFD	\$0,00	\$32.121,00	
02	05/11/2012	1.3.2.3		VL LÍQUIDO	TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA LTDA	2011082535	25/08/2011	R\$ 3.046.700,76	2,0000	\$1.523.350,38	AFD	\$0,00	\$1.523.350,38	
02	05/11/2012	1.3.2.3		VL LÍQUIDO	TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA LTDA	2011093716	30/01/2012	R\$ 1.113.831,98	2,0000	\$556.915,99	AFD	\$0,00	\$556.915,99	
02	05/11/2012	1.3.2.3		VL LÍQUIDO	TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA LTDA	2011113939	31/01/2012	R\$ 576.074,81	2,0000	\$288.037,41	AFD	\$0,00	\$288.037,41	
02	05/11/2012	1.3.2.3		VL LÍQUIDO	TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA LTDA	2012052697	28/05/2012	R\$ 179.447,30	2,0000	\$89.723,65	AFD	\$0,00	\$89.723,65	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031978	28/03/2012	R\$ 86.708,00	2,0000	\$43.354,00	AFD	\$0,00	\$43.354,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031980	28/03/2012	R\$ 86.708,00	2,0000	\$43.354,00	AFD	\$0,00	\$43.354,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083940	30/09/2011	R\$ 315.292,84	2,0000	\$157.646,42	AFD	\$0,00	\$157.646,42	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083942	30/09/2011	R\$ 315.292,84	2,0000	\$157.646,42	AFD	\$0,00	\$157.646,42	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011061380	30/06/2011	R\$ 201.200,00	2,0000	\$100.600,00	AFD	\$0,00	\$100.600,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011071146	01/08/2011	R\$ 604.079,00	2,0000	\$302.039,50	AFD	\$0,00	\$302.039,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011071149	10/08/2011	R\$ 402.719,32	2,0000	\$201.359,66	AFD	\$0,00	\$201.359,66	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031982	28/03/2012	R\$ 86.708,00	2,0000	\$43.354,00	AFD	\$0,00	\$43.354,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031985	28/03/2012	R\$ 86.708,00	2,0000	\$43.354,00	AFD	\$0,00	\$43.354,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083935	30/09/2011	R\$ 315.292,84	2,0000	\$157.646,42	AFD	\$0,00	\$157.646,42	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083937	30/09/2011	R\$ 315.292,84	2,0000	\$157.646,42	AFD	\$0,00	\$157.646,42	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011061380	30/06/2011	R\$ 201.200,00	2,0000	\$100.600,00	AFD	\$0,00	\$100.600,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011071115	27/07/2011	R\$ 604.079,00	2,0000	\$302.039,50	AFD	\$0,00	\$302.039,50	



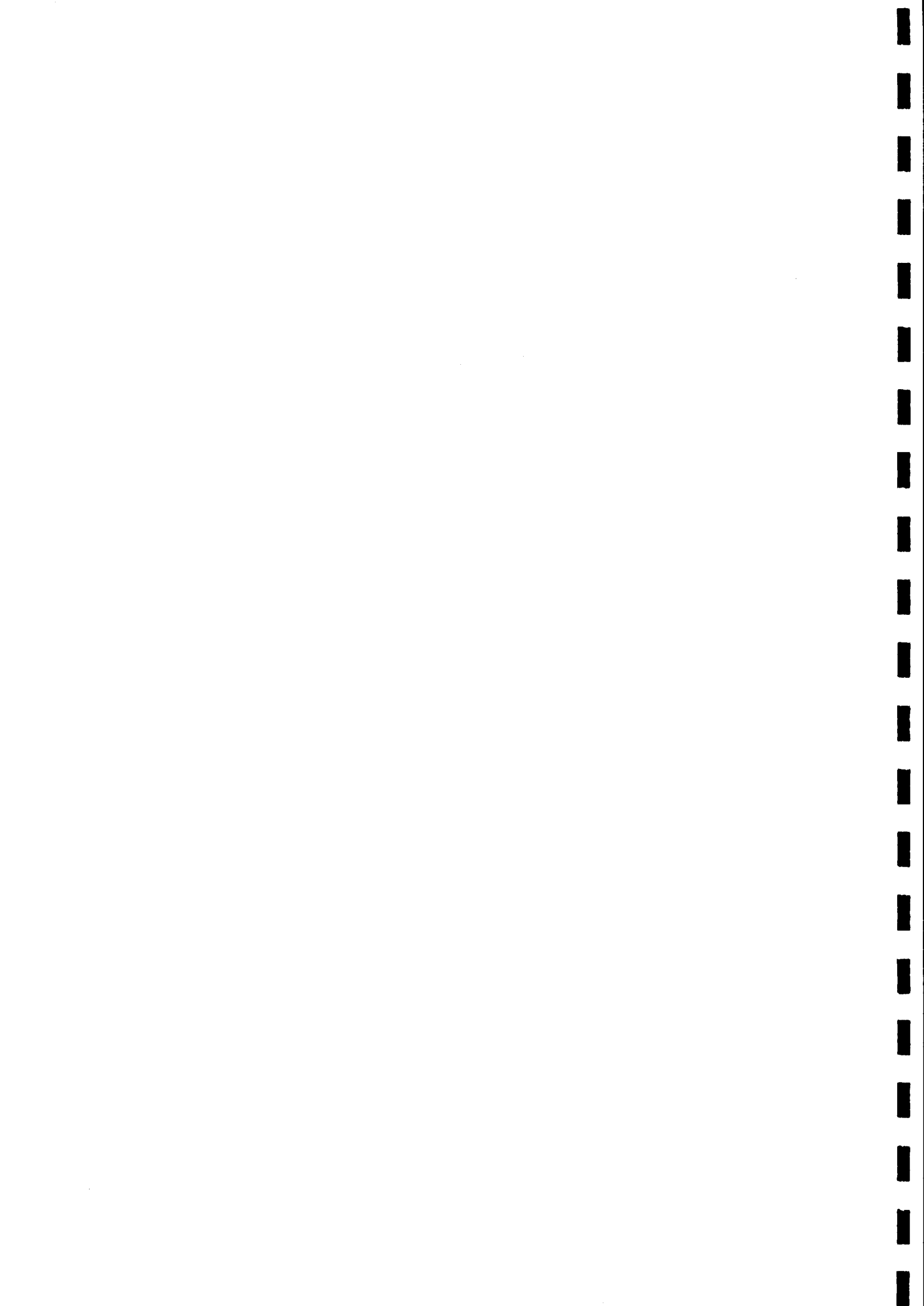
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data da Solicitação	Cód. da Aut. o BID	Registro do Contrat o BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº de Comprova nte Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Financiamento US\$		
											BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011071107	01/08/2011	R\$ 402.719,32	2,0000	\$201.359,66	\$0,00	\$201.359,66	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031989	28/03/2012	R\$ 28.125,00	2,0000	\$14.062,50	\$0,00	\$14.062,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031991	28/03/2012	R\$ 28.125,00	2,0000	\$14.062,50	\$0,00	\$14.062,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083924	30/09/2011	R\$ 328.125,00	2,0000	\$164.062,50	\$0,00	\$164.062,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083920	30/09/2011	R\$ 328.125,00	2,0000	\$164.062,50	\$0,00	\$164.062,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011051158	14/06/2011	R\$ 187.500,00	2,0000	\$93.750,00	\$0,00	\$93.750,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011053464	22/06/2011	R\$ 562.500,00	2,0000	\$281.250,00	\$0,00	\$281.250,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011061209	11/07/2011	R\$ 375.000,00	2,0000	\$187.500,00	\$0,00	\$187.500,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2012031988	28/03/2012	R\$ 86.708,00	2,0000	\$43.354,00	\$0,00	\$43.354,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083945	30/09/2011	R\$ 315.292,84	2,0000	\$157.646,42	\$0,00	\$157.646,42	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011061380	30/06/2011	R\$ 100.600,00	2,0000	\$50.300,00	\$0,00	\$50.300,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011071119	27/07/2011	R\$ 302.039,50	2,0000	\$151.019,75	\$0,00	\$151.019,75	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011071145	01/08/2011	R\$ 201.359,66	2,0000	\$100.679,83	\$0,00	\$100.679,83	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011110630	30/01/2012	R\$ 403.605,00	2,0000	\$201.802,50	\$0,00	\$201.802,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011061269	30/06/2011	R\$ 101.790,00	2,0000	\$50.895,00	\$0,00	\$50.895,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011083979	30/09/2011	R\$ 303.237,00	2,0000	\$151.618,50	\$0,00	\$151.618,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011100025	14/11/2011	R\$ 302.158,00	2,0000	\$101.079,00	\$0,00	\$101.079,00	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	2011040630	25/05/2011	R\$ 67.787,91	2,0000	\$33.893,96	\$0,00	\$33.893,96	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	SPIN ENGENHARIA DE AUTOMAGAO LTDA	2011052853	14/06/2011	R\$ 70.175,00	2,0000	\$35.087,50	\$0,00	\$35.087,50	
02	05/11/2012	1.4.1		VL	SPIN ENGENHARIA DE AUTOMAGAO LTDA	2011061164	11/07/2011	R\$ 67.787,91	2,0000	\$33.893,96	\$0,00	\$33.893,96	



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre o exame
integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso
apresentados ao BID e a AFD em 31 de dezembro de 2012

Nº da Solicitação	Data Solicitação	Cód. do Contr. ou Atv.	Registro do Contr. ou BID	Conceito do Gasto	Nome do fornecedor	Nº do Comprovante Contábil	Data de Pagamento	Montante na moeda de pagamento (R\$)	Taxa de Câmbio	Equivalente na moeda do Contrato (US\$)	Tipo do aporte	Financiamento US\$		
												BID	AFD	Aporte Local Adicional
02	05/11/2012	1.4.1		VL LÍQUIDO	SPIN ENGENHARIA DE AUTOMAGAO LTDA	2011121122	06/03/2012	R\$ 61.276,14	2,0000	\$30.638,07	AFD	\$0,00	\$30.638,07	
02	05/11/2012	2.4.3		VL LÍQUIDO	ABB LTDA	2011060969	29/06/2011	R\$ 219.999,99	2,0000	\$110.000,00	AFD	\$0,00	\$110.000,00	
02	05/11/2012	2.4.3		VL LÍQUIDO	ABB LTDA	2011061912	29/06/2011	R\$ 219.999,99	2,0000	\$110.000,00	AFD	\$0,00	\$110.000,00	
02	05/11/2012	2.4.3		VL LÍQUIDO	ABB LTDA	2011061916	29/06/2011	R\$ 110.000,00	2,0000	\$55.000,00	AFD	\$0,00	\$55.000,00	
02	05/11/2012	2.4.3		VL LÍQUIDO	ABB LTDA	2011074164	11/08/2011	R\$ 290.000,00	2,0000	\$145.000,00	AFD	\$0,00	\$145.000,00	
02	05/11/2012	2.4.6		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2012054147	20/06/2012	R\$ 843.000,00	2,0000	\$421.500,00	AFD	\$0,00	\$421.500,00	
02	05/11/2012	2.4.6		VL LÍQUIDO	SIEMENS LTDA	2012054148	20/06/2012	R\$ 843.000,00	2,0000	\$421.500,00	AFD	\$0,00	\$421.500,00	
02	05/11/2012	2.4.9		VL LÍQUIDO	TEXAS INFORMATICA E PRODUTOS LTDA	2011090378	30/09/2011	R\$ 4.720,00	2,0000	\$2.360,00	AFD	\$0,00	\$2.360,00	
02	05/11/2012	2.4.9		VL LÍQUIDO	TEXAS INFORMATICA E PRODUTOS LTDA	2011090366	30/09/2011	R\$ 205.166,00	2,0000	\$102.583,00	AFD	\$0,00	\$102.583,00	
Total								R\$ 22.592.335,72	2,0000	\$11.296.167,86	AFD	\$0,00	\$11.296.167,86	



3 Comentários sobre o processo de aquisição e solicitação/ justificativas de desembolso

A. Base contábil de registro dos comprovantes de pagamento

As demonstrações financeiras do Programa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Os relatórios financeiros foram elaborados sobre o regime contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro.

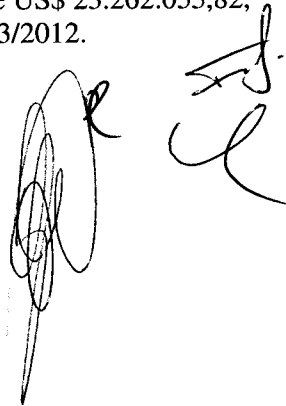
B. Testes de auditoria realizados

Se referindo ao exame integrado dos processos de aquisições e solicitações/justificativas de desembolso apresentados ao BID e a AFD, relativos aos processos de aquisição de bens e contratação de obras e serviços de consultoria, nossas análises contemplaram o exame da seguinte documentação:

- Notas fiscais
- Comprovantes de pagamentos relacionados e extratos bancários

Considerando o volume de transações, examinamos 100% dos reembolsos de pagamentos efetuados (DFB) realizados e justificados no exercício de 2012 por meio da solicitação/justificativa de desembolso nº 02/2012.

Examinamos também 100% dos adiantamentos do fundo rotativo (ADF) ocorridos em 2012, mas que estão pendentes de justificação ao BID/AFD, no total de US\$ 23.262.055,82, representados na solicitação/justificativa de desembolso No. 1 e 3/2012.







**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição**

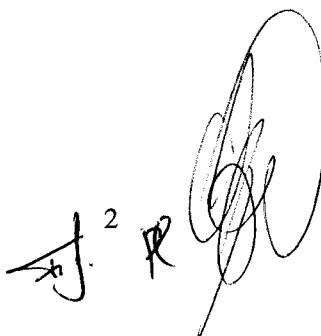
**Relatório circunstanciado dos auditores independentes
sobre o sistema de controle interno em conexão com a
auditoria das demonstrações financeiras básicas
em 31 de dezembro de 2012**

KPMG Auditores Independentes
Maio de 2013
KPDS 60450

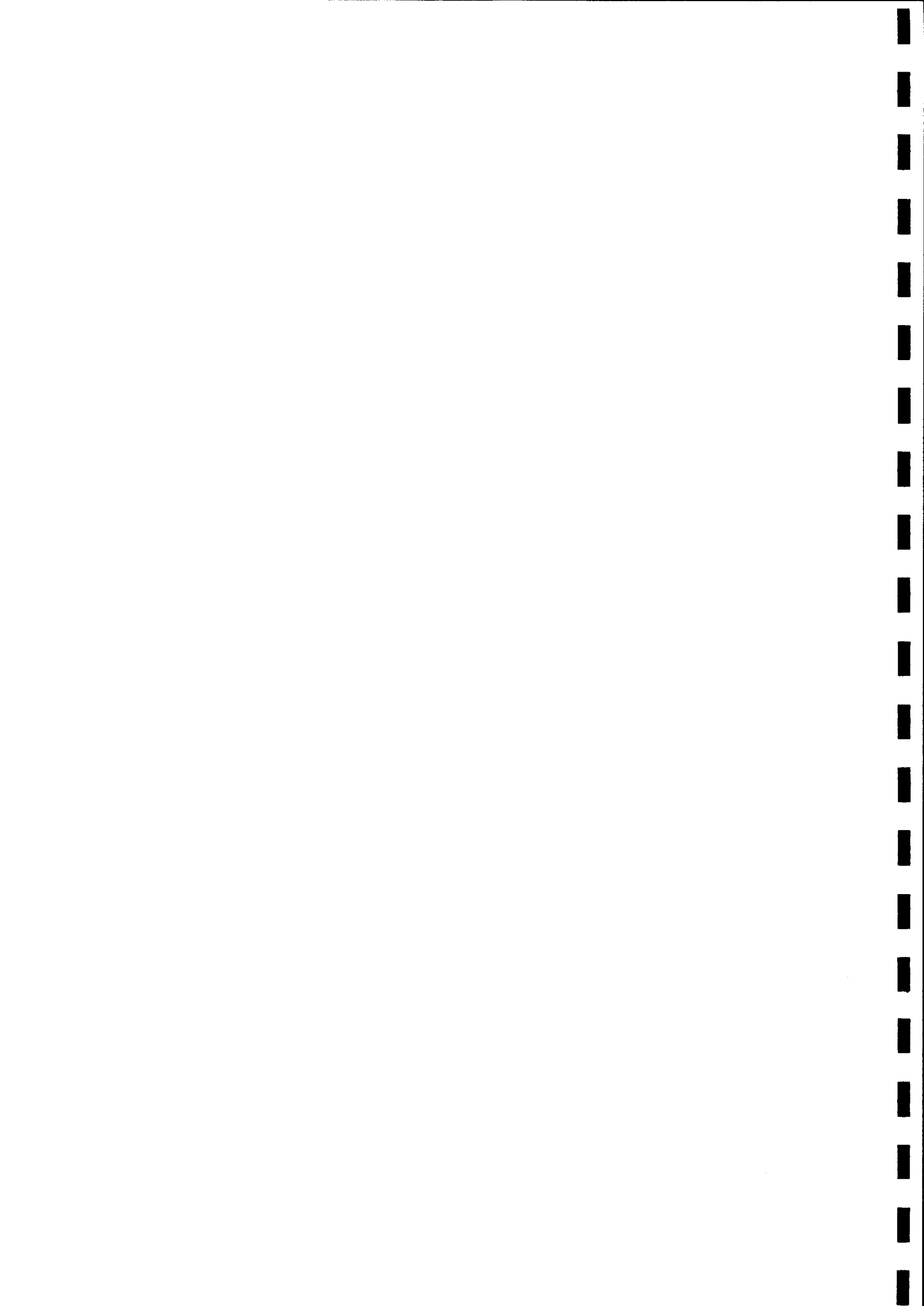


Índice

1	Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras básicas	3
2	Considerações sobre o sistema de controle interno	5
2.1	Estrutura organizacional e sistema de controle interno	5
2.2	Sistema de informações - Módulo de acompanhamento dos financiamentos externos	14
3	Recomendações sobre o sistema de controle interno	18
3.1	Revisão das demonstrações financeiras do programa pela área contábil	18
3.2	Falta de evidência na conferência das notas fiscais vinculadas ao programa pela UGP.	18



Handwritten signature and initials, including a large circular mark and the number 2.





KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar
90110-150 Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

1 Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras básicas

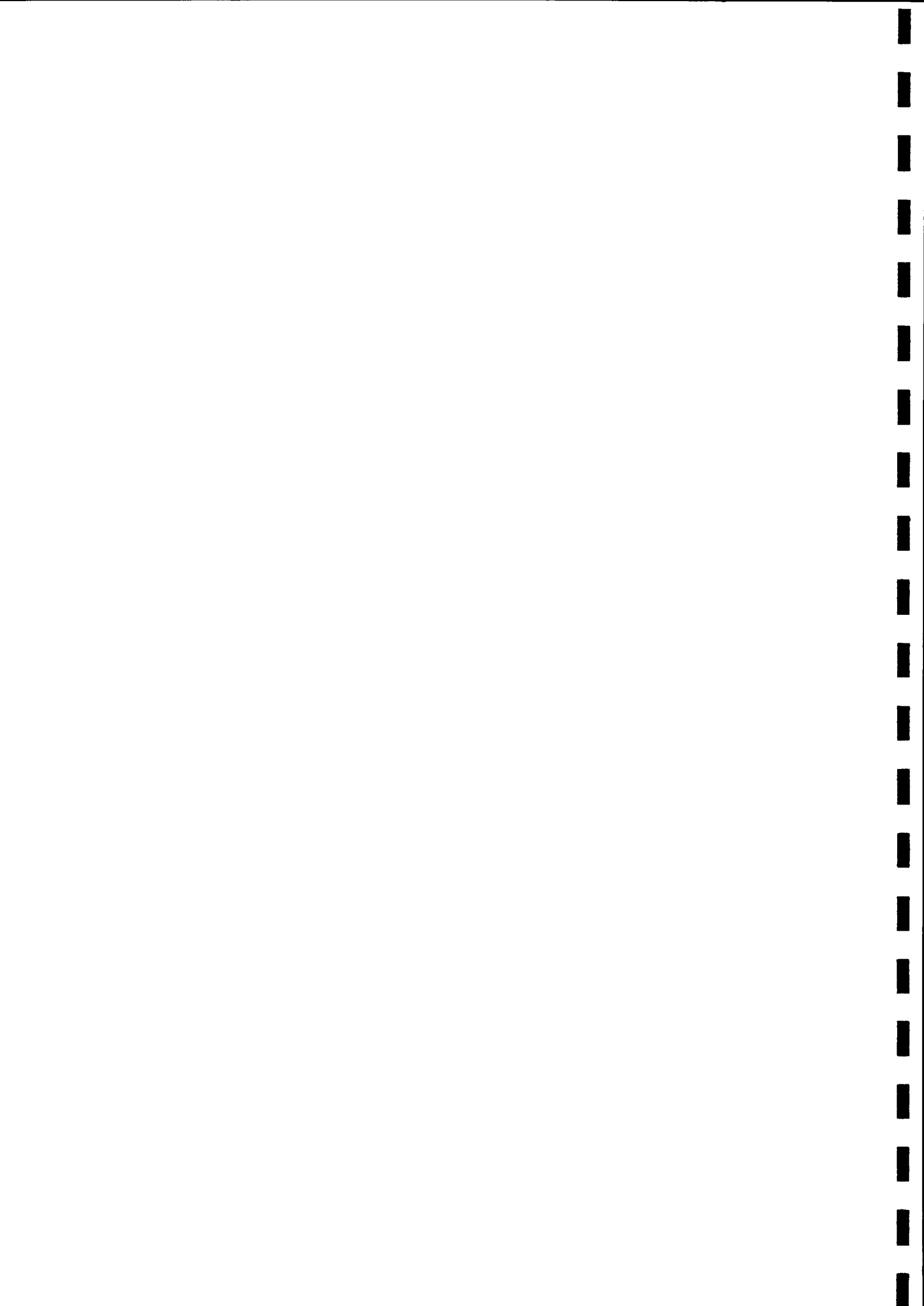
À
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e das Áreas de Abrangência do Grupo CEEE – Distribuição.
Porto Alegre - RS

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras básicas da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), que compreendem a demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012 e a demonstração de investimentos acumulados do período findo em 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e das Áreas de Abrangência do Grupo CEEE – DISTRIBUIÇÃO, administrado pela Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), vinculada à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica, financiado com recursos do Contrato de empréstimo N° 2700/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes de contrapartida da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - recursos financiados pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), e emitimos nossos relatórios correspondentes com data de 28 de maio de 2013.

A Administração da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), em conjunto com as demais áreas da companhia é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno. A fim de cumprir com essa responsabilidade, a Administração deve estimar e avaliar os benefícios esperados e os custos relativos à implementação de políticas e procedimentos de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são oferecer à Administração uma segurança razoável, embora não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizados, que as transações sejam realizadas de acordo com as autorizações da Administração e os termos do contrato, e que sejam adequadamente registradas para permitir a elaboração das demonstrações financeiras básicas confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados.

Além disso, as projeções da estrutura de sistema de controle interno para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados, devido a mudanças nas condições, ou que a efetividade das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das demonstrações financeiras básicas do Programa passamos a compreender o sistema de controle interno vigente referente ao período findo em 31 de dezembro de 2012. No que se refere a esse sistema, obtivemos conhecimento da



implementação das políticas e dos procedimentos relevantes, bem como se haviam sido implementados, e avaliamos o risco de controle para determinar nossos procedimentos de auditoria com o propósito de emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras básicas do Programa e não para proporcionar segurança sobre o sistema de controle interno.

Observamos certos aspectos, descritos a seguir, relacionados ao sistema de controle interno e sua operação, nos quais consideramos constatações que merecem ser informadas, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas constatações incluem assuntos que chamaram nossa atenção no que se refere a deficiências importantes na concepção ou operação do sistema de controle interno que poderiam afetar adversamente a capacidade institucional do executor do Programa, relativo aos contratos N° 2700/OC-BR (BID) e CBR 1045 01 M (AFD), para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da Administração nas demonstrações financeiras básicas do Programa.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação às demonstrações financeiras básicas do Programa, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos colaboradores durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

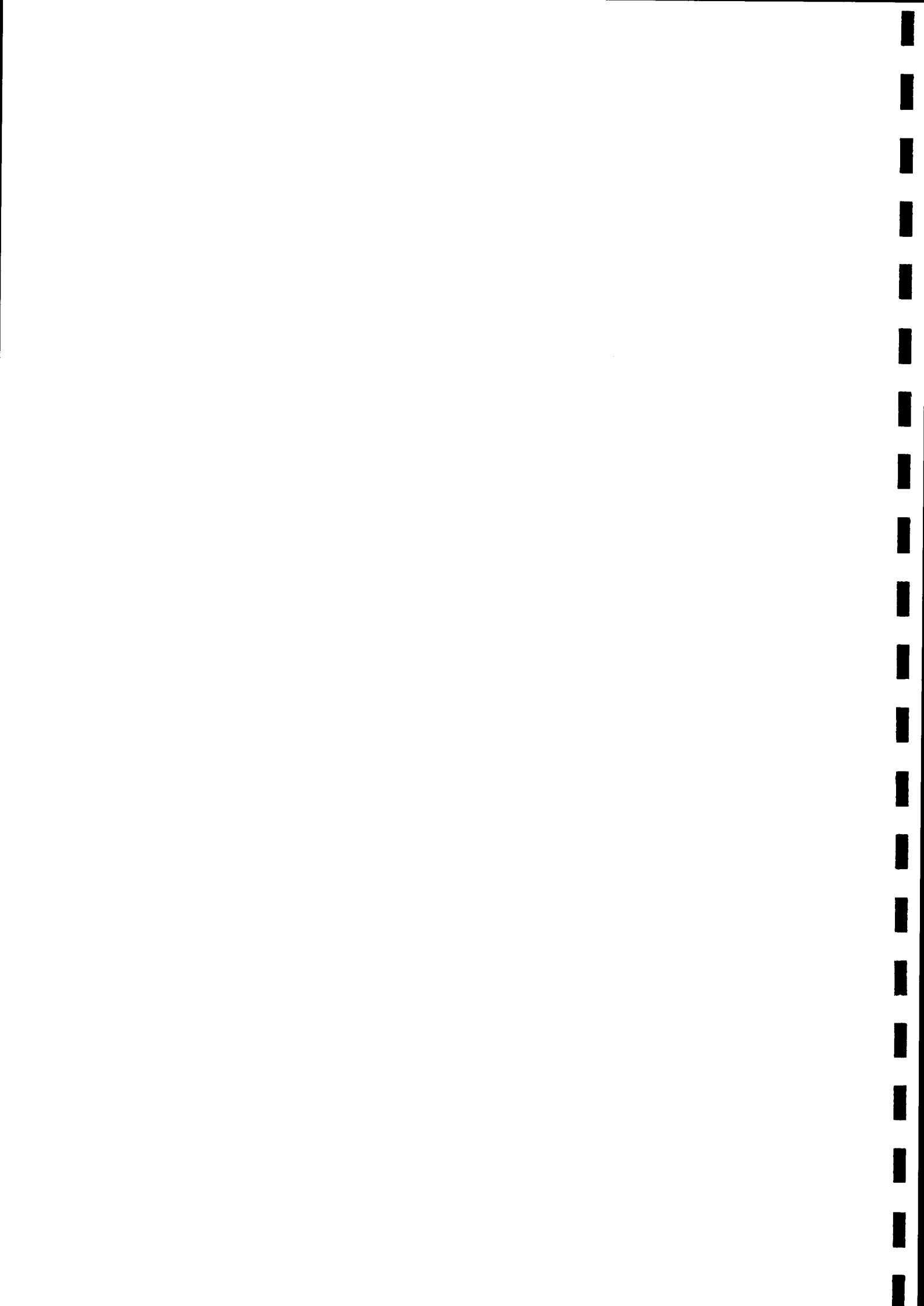
Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema em que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior. Entretanto, consideramos que nenhum dos assuntos mencionados a seguir, que vos tenha sido mencionado em nossos relatórios sobre o cumprimento de cláusulas contratuais, demonstrações financeiras básicas do Programa e do exame integrado dos processos de aquisição e solicitações de desembolsos, deve ser considerado uma deficiência significativa, segundo a definição anterior.

Porto Alegre, 28 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Contador CRC RS-042460/O-3



2 Considerações sobre o sistema de controle interno

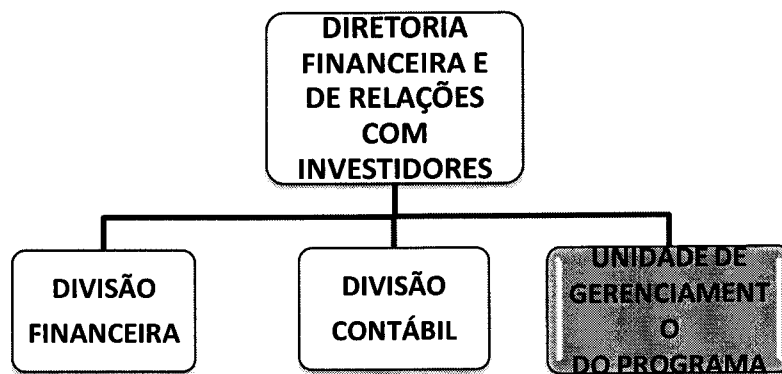
2.1 Estrutura organizacional e sistema de controle interno

O executor do Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e das Áreas de Abrangência do Grupo CEEE – Distribuição é o Mutuário (Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica) por meio da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), órgão ligado à Diretoria Financeira criado com a finalidade de gerenciar o cumprimento dos contratos firmados com o BID e com a AFD.

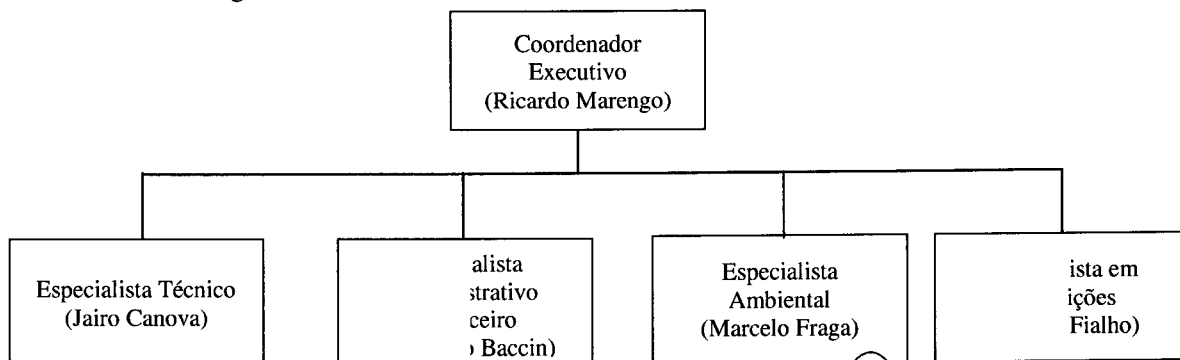
Cabe a UGP, na figura de seu Coordenador Executivo, a responsabilidade junto ao BID e à AFD, pela coordenação e supervisão da execução das atividades globais de implementação do Programa.

Ao Coordenador Executivo da UGP cabe também as tarefas de programação, organização, orientação, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades técnicas, operacionais, administrativas e financeiras do Programa, observadas as disposições dos Contratos de Empréstimo e de seus anexos e apêndices, do seu Manual Operativo e da legislação vigente, no que couber.

a. Organograma



A estrutura organizacional da UGP está definida conforme a seguir:





b. Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)

A UGP é ligada à Diretoria Financeira da companhia e tem funções de Coordenação e gerenciamento do Programa e de elo entre as áreas executoras do Programa, Diretoria e os Bancos (BID e AFD), assim como as auditorias externa e interna.

A UGP é responsável por realizar as tarefas de coordenação e gerenciamento do Programa frente ao BID e à AFD, chefiada pelo Coordenador Executivo da UGP sendo este o único interlocutor do Mutuário perante o BID e a AFD.

A UGP será responsável ainda pelas atividades descritas abaixo:

- Coordenar todas as atividades de preparação do Programa;
- Planejar, coordenar, administrar e supervisionar a execução dos Programas, com base nos contratos de empréstimo firmados entre a CEEE, como Mutuária, e os bancos financiadores;
- Coordenar as ações com as empresas sub-executoras do Programa, visando o cumprimento do cronograma físico-financeiro e a obtenção dos resultados;
- Acompanhar o cumprimento das cláusulas contratuais do contrato de empréstimo;
- Implementar e manter o Módulo de Acompanhamento de Financiamentos Externos – MAFE, contemplando as informações físicas, contábeis, financeiras e de controle interno, relacionadas com o manejo dos recursos;
- Elaborar e implementar o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros do Programa e suas propostas de alteração, caso necessárias;
- Elaborar a proposta orçamentária anual do Programa;
- Fornecer, na ocasião da elaboração da proposta orçamentária da Empresa, as informações necessárias à alocação dos recursos orçamentários de contrapartida;
- Coordenar a elaboração do Plano Operacional Anual - POA, bem como os trabalhos de avaliação e de apresentação de relatórios e informes requeridos;
- Manter contas bancárias individualizadas para o manejo dos recursos dos Programas, visando a liquidação das faturas ou instrumentos congêneres, relacionados com os gastos do Programa;
- Apresentar oportunamente os pedidos de desembolso e justificativas de gastos elegíveis;
- Centralizar o apoio à realização das licitações e contratação de obras, aquisição de bens e contratação de serviços de consultorias, notadamente para licitações internacionais;
- Coordenar a elaboração de Manuais de Procedimentos relativos às licitações, auditoria, controles internos e demais exigências contratuais;



*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição
Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o
sistema de controle interno em conexão com a auditoria
das demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012*

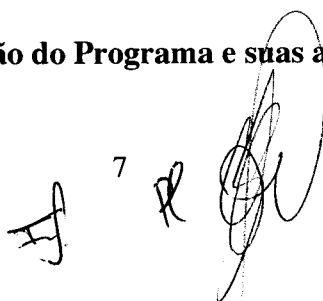
- Controlar e macro-acompanhar a supervisão e fiscalização de obras, e a verificação da implantação das medidas de mitigação ambiental e Planos de Reassentamento;
- Recepcionar, coordenar, acompanhar e assessorar as missões de supervisão e fiscalização dos bancos, as inspeções do governo federal e as visitas das auditorias externas;
- Elaborar e apresentar aos bancos os relatórios previstos no contrato de empréstimo, incluindo os informes financeiros do Programa, relatórios de acompanhamento do programa, pareceres de auditoria, relatórios de manutenção dos equipamentos, e outros informes nos termos e prazos contratuais;
- Monitorar o cumprimento dos contratos de serviços e obras constantes dos Programas, a fim de identificar as ocorrências capazes de provocar atrasos ou distorções no avanço físico-financeiro;
- Prestar contas aos órgãos e entidades fiscalizadores do Estado e aos auditores externos;
- Assessorar a Presidência e as Diretorias da CEEE-D nos assuntos relacionados à execução, acompanhamento, controle e avaliação dos Programas;
- Promover a preparação das avaliações de meio-termo, final e “ex-post”;
- Garantir os meios e as condições necessárias de apoio técnico para a análise e o monitoramento das ações, propostas e produtos relacionados com a execução do Programa;
- Manter um adequado sistema de arquivo da documentação de respaldo das aquisições e de gastos elegíveis para a verificação dos bancos e dos auditores externos; e
- Demais atividades vinculadas à administração geral do Programa.

A UGP está composta por um contingente de 9 (nove) profissionais, assim distribuídos:

- 01 Coordenador Executivo;
- 01 Especialista em licitações e contratos;
- 01 Especialista em administração financeira;
- 01 Engenheiro especialista em obras;
- 01 Especialista em gestão de impactos ambientais;
- 02 Especialistas em Tecnologia da Informação;
- 01 Assistente Administrativo e
- 01 Secretária.

c. Órgãos envolvidos na execução do Programa e suas atribuições

7



*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição
Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o
sistema de controle interno em conexão com a auditoria
das demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012*

A empresa CEEE-D se constituirá no Mutuário, executor e no co-executor do Programa. Como temos um único Mutuário/executor/co-executor, o macro-arranjo institucional torna-se bastante simples, com a garantia de participação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul no processo. Desta forma, a arquitetura institucional buscou atingir os seguintes objetivos:

- o envolvimento da área de Infraestrutura do Governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura e Logística;
- o envolvimento da área do Gabinete do Governo, através, da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo de 2014;
- o envolvimento de todas as áreas da CEEE-D, através de todas as Diretorias;
- a garantia de ligação entre as instâncias envolvidas no modelo institucional proposto.

Estão relacionadas a seguir as secretarias, órgãos estaduais e federais, com destaque para as funções relacionadas com a execução do Programa.

CEEE-D – como órgão Executor do Programa Pró-Energia RS terá, entre outras, a responsabilidade de planejamento, gestão administrativa e fiduciária (licitações e desembolsos), acompanhamento técnico e avaliação do Programa, além da função de articulação dos órgãos e entidades para o desenvolvimento do setor elétrico da região. A CEEE-D deverá receber os depósitos oriundos dos desembolsos dos contratos de empréstimo do BID e da AFD para os pagamentos tanto das obrigações relativas ao financiamento.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – como promotor e garantidor para a execução do Programa Pró-Energia RS.

A coordenação e acompanhamento do Programa são de responsabilidade da UGP e a responsabilidade pela execução do Programa é da Diretoria de Distribuição da CEEE-D. A organização institucional para a execução do Programa terá o órgão executor também apoiado tecnicamente pelos diferentes órgãos que compõem a administração da CEEE-D, envolvidos com as distintas ações a serem financiadas.

A Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) servirá como organismo de ligação entre a CEEE-D, o BID, a AFD, além de outras organizações públicas e privadas participantes.

d. Procedimentos para licitações e contratações

O processo para que sejam realizadas as contratações de obras, bens ou serviços, atenderá ao trâmite constante do Manual de Operação, aprovado pelo BID e pela AFD.

A aquisição de bens e a contratação de obras durante a execução do Programa devem seguir, de acordo com a Cláusula 4.01 das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo, rigorosamente, as disposições estabelecidas nas políticas do BID, que constam do documento GN - 2349-9 (Políticas para a aquisição de bens e contratação de obras financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento), de março de 2011. De acordo com a cláusula 4.05 das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo, a seleção e a contratação de consultores

*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição
Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o
sistema de controle interno em conexão com a auditoria
das demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012*

deverão ser efetuadas conforme as disposições estabelecidas no documento GN 2350-9 (Políticas para a seleção e contratação de consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento), de março de 2011.

O processo licitatório é de responsabilidade das Áreas Contratantes, sendo de competência da Divisão de Licitações e Contratos, vinculada a Coordenadoria Jurídica, na área da Presidência, a análise e aprovação jurídica do rito procedimental. A competência para o julgamento da licitação, cuja fase interna inicia com a publicação do edital e encerra com a assinatura do contrato, é da Comissão Permanente de Licitação.

A fim de assegurar que o processo seja executado conforme procedimentos acordados, o BID revisará os procedimentos de aquisições, documentos, publicidade, avaliações de propostas, recomendações de adjudicação e homologação de contratos na modalidade *ex-ante* ou *ex-post*, tal como estabelecido no Contrato de Empréstimo e no Plano de Aquisições. O BID poderá rever a qualquer momento esse procedimento para avaliação *ex-ante* dos processos de aquisições e de desembolsos. Todos os documentos e antecedentes relativos ao processo de aquisição e à etapa de administração do contrato deverão estar à disposição do BID, da AFD e dos auditores internos e externos para verificações e inspeções.



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição
Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o
sistema de controle interno em conexão com a auditoria
das demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012

Etapas	Quem	O que fazem
1ª	DPE - Divisão de Planejamento (Comp. I) DO - Divisão de Obras (Comp. II) DM - Divisão de manutenção (Comp. III) CTI - Coordenadoria de TI (Comp. IV) ¹	- Elaboração Projeto Básico ou Termo de Referência; - Comprovação da Dotação Orçamentária; - Justificativa do Preço
2ª	Divisão de Suprimentos	- Registro no sistema corporativo (Synergia); - Comprometimento (reserva) do valor no orçamento (STO – Sistema Técnico Orçamentário); - Idem no caixa (PCF – Planejamento e Controle Financeiro de Despesas); - Elaboração do edital; - Elaboração da minuta de contrato. - Providenciar aprovação jurídica do edital/contrato.
3ª	DLC - Divisão de Licitações e Contratos	- Análise e convalidação jurídica da minuta de edital e contrato.
4ª	Autoridades Competentes ² BID	- Autorização para realizar o lançamento da licitação; - Não objeção do banco para as contratações com análise <i>ex-ante</i> .
5ª	CPL – Comissão Permanente de Licitações ³ (composta de membros titulares e pelos representantes etapas 1ª, 3ª e 4ª)	- Realizam a fase externa do processo de licitação; - Recebem, avaliam e julgam os documentos de habilitação e propostas; ³ - Julgam a proposta vencedora.
6ª	Autoridades Competentes	- Homologação da licitação e autorização para adjudicação.
7ª	CPL – Comissão Permanente de Licitações	- Adjudicação da licitação.
8ª	Divisão de Suprimentos	- Elabora o contrato com os dados do vencedor e registro o contrato no Synergia; Ajusta o comprometimento (reserva) do valor no orçamento (STO – Sistema Técnico Orçamentário); - Idem no caixa (PCF – Planejamento e Controle Financeiro de Despesas);
9ª	Conselho de Administração	- Autoriza assinatura dos contratos com

¹ No caso da TI, os editais e contratos são elaborados na CTI

² As autoridades competentes para autorização e homologação da licitação, bem como para assinatura dos respectivos contratos, conforme Norma de Procedimentos NDLC 00.005/08 podem ser Diretores, Coordenadores, Chefes de Divisão, Chefes de Departamento, Chefes de Seção, Gerentes Regionais, Chefe de Centro Regional, Chefes de Serviços e seus hierárquicos equivalentes.

³ A CPL poderá se subsidiar dos técnicos das etapas 1ª e 3ª, para avaliação e julgamento da documentação e das propostas nas licitações.



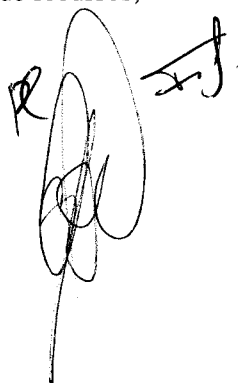
Etapas	Quem	O que fazem
		valor superior a R\$ 5 milhões (abaixo deste valor, da etapa 9ª segue para a etapa 11ª); - Não-objeção do banco para as aquisições com análise <i>ex-post</i> .
10ª	Autoridades Competentes Representante legal da Contratada	- Assinatura do contrato.
11ª	DPE - Divisão de Planejamento (Comp. I) DO - Divisão de Obras (Comp. II) DM - Divisão de manutenção (Comp. III) CTI - Coordenadoria de TI (Comp. IV)	- Administração do contrato para sua efetiva realização.

e. Planejamento e gestão dos recursos financeiros

Responsável por solicitar e disponibilizar os recursos, em moeda nacional e na moeda do financiamento, para que a CEEE-D possa cumprir o Contrato de Empréstimo do BID e da AFD.

Esta atividade é responsável por:

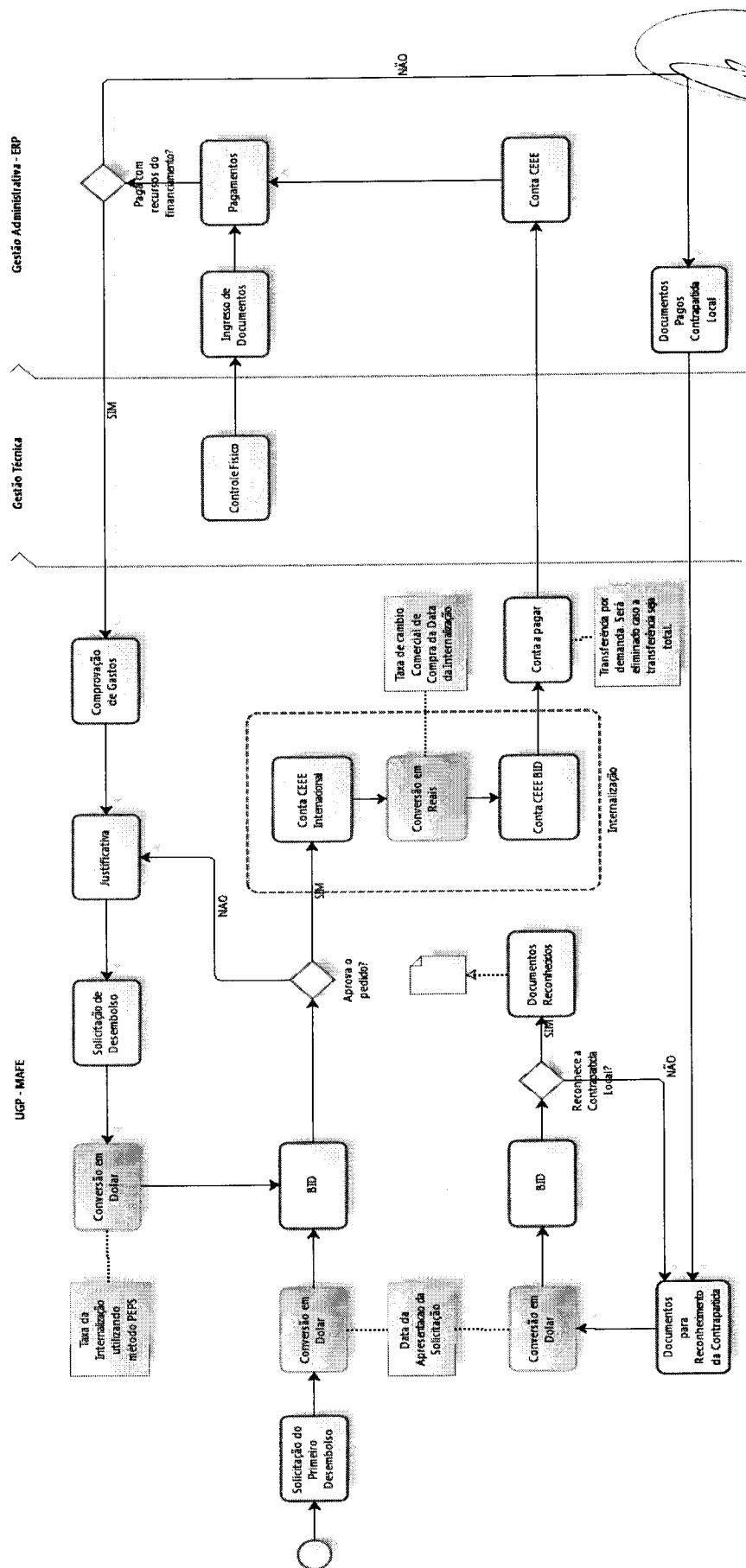
- Planejamento
 - Solicitação de desembolso
 - Reconhecimento de pagamentos efetuados.
- Gestão de Recursos
 - Recebimento e Gestão de recursos;
 - Internalização.





*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição
Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o
sistema de controle interno em conexão com a auditoria
das demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012*

Planejamento e gestão dos recursos financeiro do MAFE





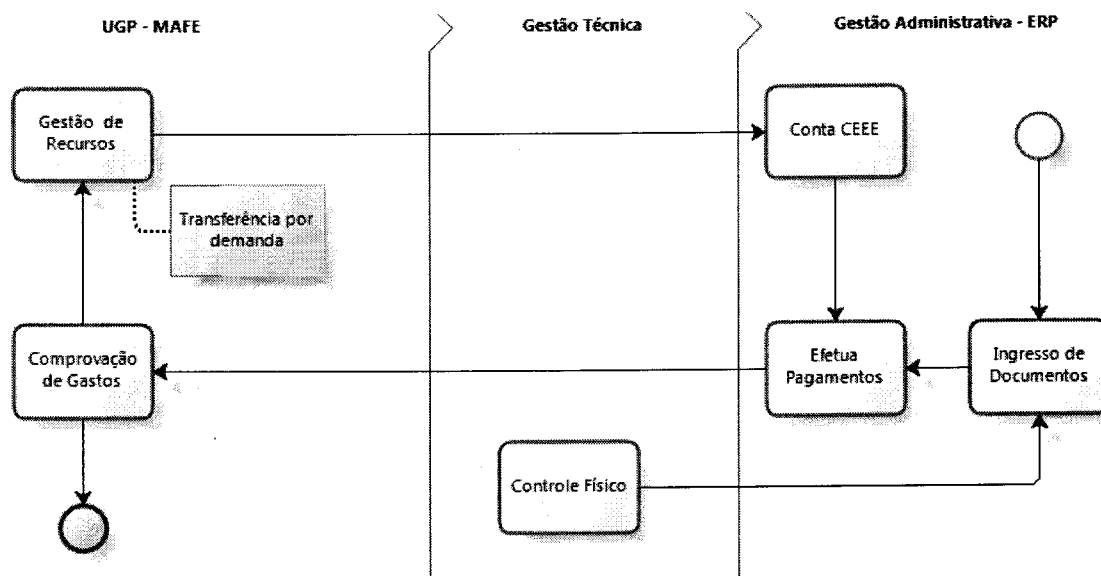
f. Acompanhamento financeiro da execução do Programa

Responsável por administrar os recursos financeiros para atender as necessidades de pagamento dos fornecedores de bens ou serviços que mantém contratos com a CEEE relativos aos projetos que participam dos Contratos de Empréstimos do BID e da AFD.

Esta atividade é responsável por:

- Gerir os recursos financeiros do programa;
- Prever a demanda de recursos necessários para pagamentos;
- Disponibilizar os recursos para pagamentos por demanda;
- Controlar a aplicação dos recursos financeiros conforme a evolução dos projetos.

Acompanhamento financeiro do programa do MAFE.



g. Prestação de contas

Responsável por obter as informações do ERP, referente aos pagamentos efetuados aos projetos que participam do Contrato de Empréstimo do BID e da AFD, consolidando os gastos, integrando as informações dentro do MAFE, comprovando os pagamentos através da geração de relatórios de prestação de contas.

Esta atividade é responsável por:

- Obter documentos do ERP;
- Consolidar os gastos;
- Integrar as informações dos gastos;

R

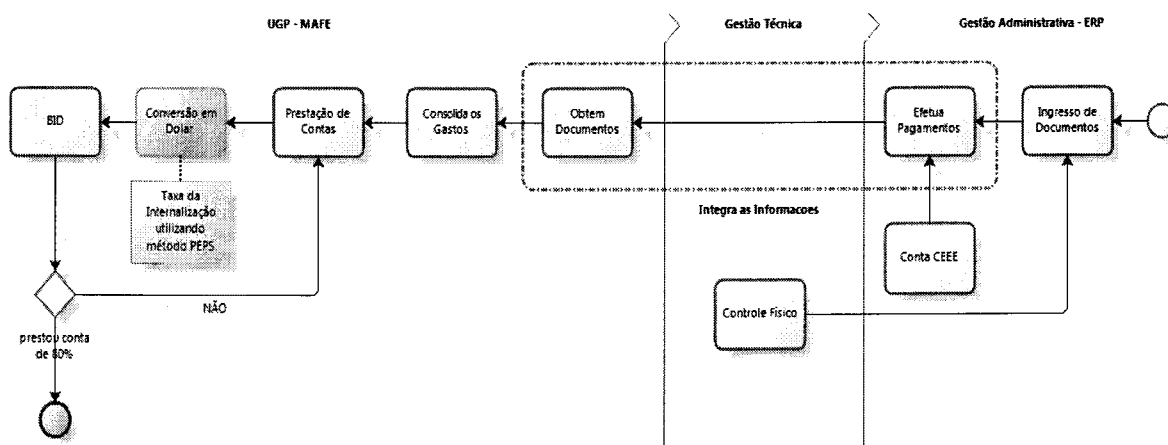
FJ

[Assinatura manuscrita]



- Comprovar os pagamentos;
- Justificar;
- Gerar relatórios.

Prestação de contas do MAFE



2.2 Sistema de informações - Módulo de acompanhamento dos financiamentos externos

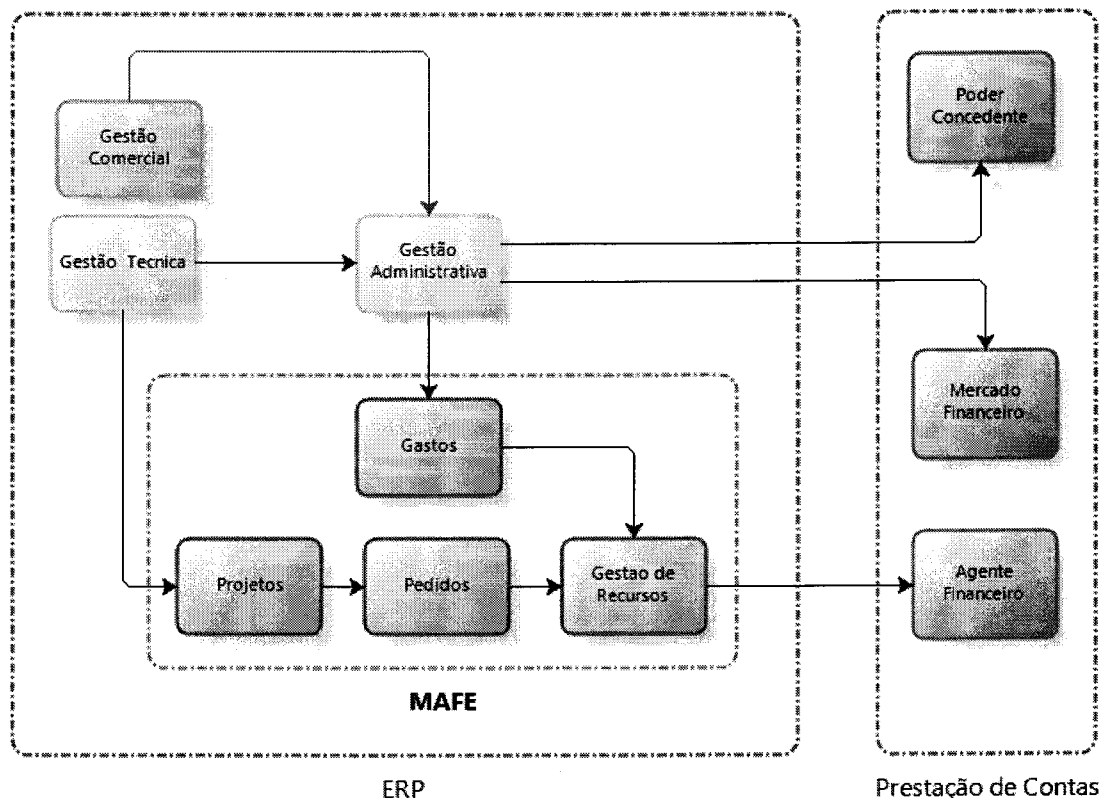
O Módulo de Acompanhamento de Financiamento Externo – MAFE - tem como objetivo complementar o ERP da CEEE nas funções de planejar, gerir, acompanhar e prestar contas dos recursos financeiros provenientes de financiamento externo bem como os da contrapartida.

O MAFE tem como função identificar, classificar, registrar e documentar todas as operações e fatos relevantes alusivos a projetos (obras), contratos (aquisição) e recursos financeiros referentes ao Contrato de Empréstimo do BID e da AFD, permitindo a UGP gerenciar todos os eventos que ocorram através do MAFE e dos demais módulos do ERP.

[Handwritten signature]



Modelo simplificado do módulo MAFE no ERP



As principais características deste módulo podem ser resumidas conforme listado a seguir:

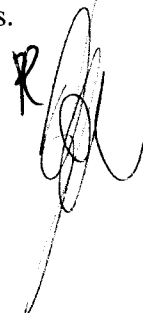
- Operação em rede, o que possibilita o acesso por todas as áreas de atuação do Programa de Financiamento;
- Cadastro e manipulação dos projetos e aquisições utilizados para compor o Programa de Financiamento;
- Permitir a participação de mais de um agente financiador por Programa de Financiamento;
- Criação e controle de versão dos Planos de Aquisições e Planos Operativos Anuais;
- Atender as exigências de controle da aplicação dos recursos financeiros delineadas pelos agentes financiador e co-financiador;
- Prover os relatórios necessários para a gestão financeira do programa e a prestação de contas;
- Prover o suporte à realização dos pedidos de Remessa e Reembolso de recursos;
- Prover a internalização dos recursos recebidos do Agente Financiador;



- Demonstrar o andamento financeiro dos projetos que compõem as categorias de investimento, aprovadas no contrato de empréstimo.

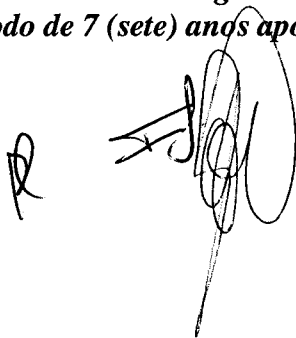
De acordo com o Artigo 7.01 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo, no que se refere ao controle interno e registro, fica estabelecido que:

- a. *O Mutuário, o Órgão Executor ou o Órgão Contratante, conforme o caso, deverá manter:***
- i. um sistema de informação financeira aceitável ao Banco que permita o registro contábil, orçamentário e financeiro, e a emissão de demonstrações financeiras e outros relatórios relacionados com os recursos do Financiamento e de outras fontes de financiamento, se for o caso; e
 - ii. uma estrutura de controle interno que permita a gestão efetiva do Projeto, proporcione confiabilidade sobre as informações financeiras, registros e arquivos físicos, magnéticos e eletrônicos e permita o cumprimento das disposições previstas neste Contrato.
- b. *O Mutuário, o Órgão Executor ou o Órgão Contratante, conforme o caso, se comprometem a conservar os registros originais do Projeto por um período mínimo de 3 (três) anos contados a partir da data estipulada para o último desembolso do Financiamento, de modo a:***
- i. permitir a identificação das quantias recebidas das diferentes fontes;
 - ii. consignar, em conformidade com o sistema de informação financeira que o Banco tenha aprovado, os investimentos no Projeto, tanto com recursos do Empréstimo como com os demais recursos cuja contribuição esteja prevista para sua total execução;
 - iii. conter os pormenores necessários para a identificação das obras realizadas, dos bens adquiridos e dos serviços contratados, bem como a utilização das referidas obras, bens e serviços;
 - iv. evidenciar a conformidade na recepção, autorização e pagamento da obra, bem ou serviço adquirido ou contratado;
 - v. incluir nos referidos registros a documentação relacionada ao processo de aquisição, contratação e execução dos contratos financiados pelo Banco e outras fontes de financiamento, o que compreende, mas não se limita a, avisos de licitação, pacotes de ofertas, resumos, avaliações de ofertas, contratos, correspondência, produtos e minutas de trabalho e faturas, certificados e relatórios de recepção, recibos, inclusive documentos relacionados ao pagamento de comissões e pagamentos a representantes, consultores e empreiteiros; e
 - vi. demonstrar o custo dos investimentos em cada categoria e o progresso físico e financeiro das obras, bens e serviços. Quando se tratar de programas de crédito, os registros deverão precisar, ainda, os créditos concedidos, os resgates recebidos e a utilização dos mesmos.





- c. ***O Mutuário se compromete a incluir nos documentos de licitação, nas solicitações de propostas e nos contratos financiados com empréstimo do Banco celebrados pelo Mutuário, pelo Órgão Executor ou pelo Órgão Contratante, disposição que exija que os fornecedores e os prestadores de serviços, empreiteiros, subempreiteiros, consultores e seus representantes, pessoal, subconsultores e concessionários a manter todos os documentos e registros referentes às atividades financiadas pelo Banco por um período de 7 (sete) anos após a conclusão do trabalho contemplado no respectivo contrato***

Handwritten signature and initials in black ink, consisting of a stylized 'R' and a large, loopy signature.



3 Recomendações sobre o sistema de controle interno

3.1 Revisão das demonstrações financeiras do programa pela área contábil

Condição

Considerando que o projeto encontra-se em fase inicial de estruturação, observamos que faz-se necessária uma rotina de revisão por parte da área contábil/financeiro dos relatórios elaborados pela UGP, contudo verificamos que os saldos apresentados nas demonstrações financeiras básicas do programa estão conciliados com os saldos contábeis. Desta forma, entendemos que quando esses documentos são submetidos ao BID ou à auditoria independente, a UGP deve possuir rotinas de controle, com a evidência de revisão pela área contábil.

Critério

A UGP deve gerar as informações de forma precisa e consistentes com os dados financeiros e contábeis.

Efeitos

Melhoria do sistema de controle interno e redução da possibilidade de retrabalho na elaboração das demonstrações financeiras básicas do programa, evitando correções posteriores quando da revisão por parte da auditoria ou pelo BID, quando do recebimento das solicitações de desembolsos.

Recomendações

Obter a formalização sobre a revisão por parte da área contábil da companhia dos relatórios elaborados pela UGP, de forma periódica, com intuito de antecipar a identificação de inconsistências, sendo necessário incluir a evidência de quem preparou e de quem aprovou as referidas conciliações.

Comentários da administração

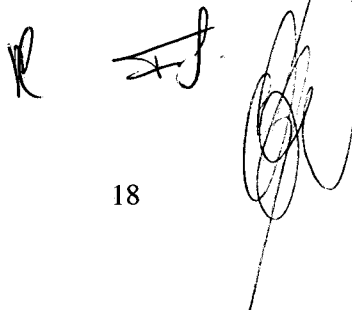
A administração está adotando o procedimento sugerido, visando a implementação dos controles e evidenciação da conferência das informações que dão origem às demonstrações financeiras básicas do programa

3.2 Falta de evidência na conferência das notas fiscais vinculadas ao programa pela UGP.

Condição

Observamos que a UGP realiza uma conferência em todas as notas fiscais vinculadas ao Programa no momento que as mesmas são recebidas do Área Contábil, analisando se as despesas estão de acordo com o previsto no Plano de Aquisições. Entretanto, tal conferência não é evidenciada nos registros da UGP.

Critério





*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica
Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE – CEEE – Distribuição
Relatório circunstanciado dos auditores independentes sobre o
sistema de controle interno em conexão com a auditoria
das demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012*

A Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) deve revisar e evidenciar a conferência das notas fiscais vinculadas ao programa gerando assim uma maior segurança e credibilidade das informações, evitando arquivar documentos incorretos do empréstimo.

Efeitos

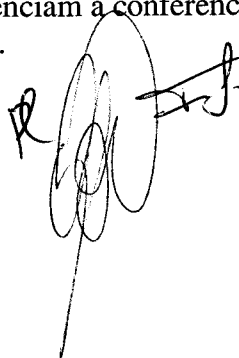
A falta de evidenciação da conferência realizada pode acarretar na inclusão de notas fiscais nos documentos do Programa que não se refiram a bens previstos no Plano de Aquisições, caso as notas fiscais sejam arquivadas sem a devida conferência.

Recomendações

Recomendamos que o departamento mantenha nos seus registros a evidência da conferência realizada.

Comentários da administração

A administração está adotando o procedimento sugerido e, para tanto, já adquiriu carimbos específicos que identificam e evidenciam a conferência nos documentos, garantindo a confiabilidade de seus arquivos.

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long vertical stroke at the bottom.



**Companhia Estadual de Distribuição de
Energia Elétrica
Unidade Gerenciamento do Programa (UGP)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da
Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de
Abrangência do Grupo CEEE –
CEEE-DISTRIBUIÇÃO**

**Demonstrações financeiras básicas
em 31 de dezembro de 2012**

KPMG Auditores Independentes
Maio de 2013
KPDS 60501

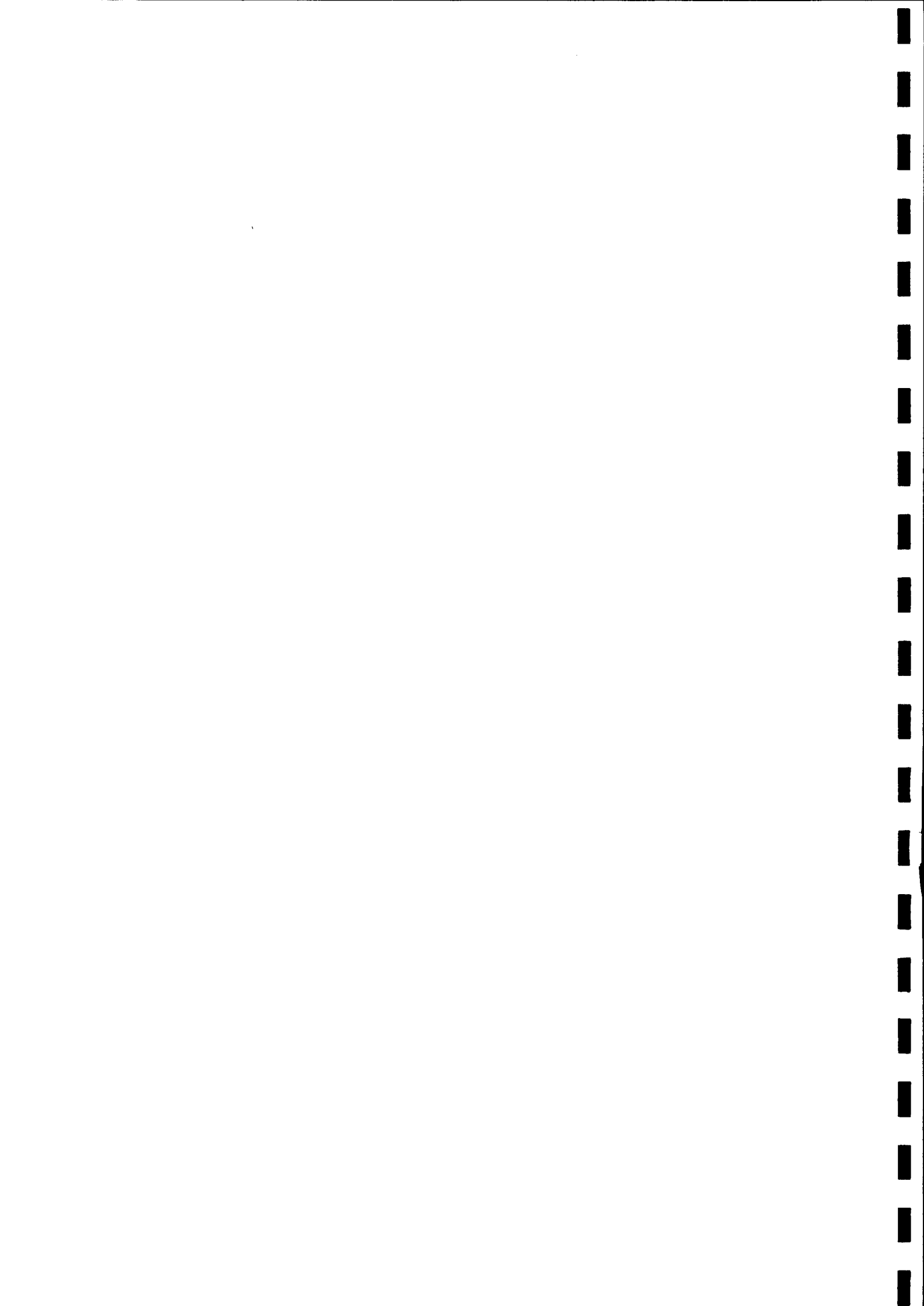
Three handwritten signatures in black ink, likely representing the auditors or the company's management.



Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras básicas	3
Demonstrações financeiras básicas	5
Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012	5
Demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012 em US\$	6
Demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012 em R\$	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012	8
1 Descrição do programa	8
2 Resumo das principais práticas contábeis	11
3 Critério de conversão de moedas - Unidade monetária	11
4 Fundos disponíveis	11
5 Fundos utilizados pendentes de justificação	13
6 Recursos de contrapartida local	14
7 Desembolsos efetuados	14
8 Aquisição de bens e serviços	14
9 Conciliação entre a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012	14
10 Juros recebidos	15
11 Outros – Recursos recebidos da Companhia	15
12 Contingências (demandas judiciais)	15
13 Eventos subsequentes	16







KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar
90110-150 Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras básicas

À
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - Unidade Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO
Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações financeiras básicas da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), que compreendem a demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012 e a demonstração de investimentos acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, correspondentes ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO, executado e administrado pela Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), vinculada à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica, financiado com recursos dos Contratos de empréstimo Nº 2700/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes de contrapartida financiada através do empréstimo nº CBR 1045 01 M da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Responsabilidade da administração

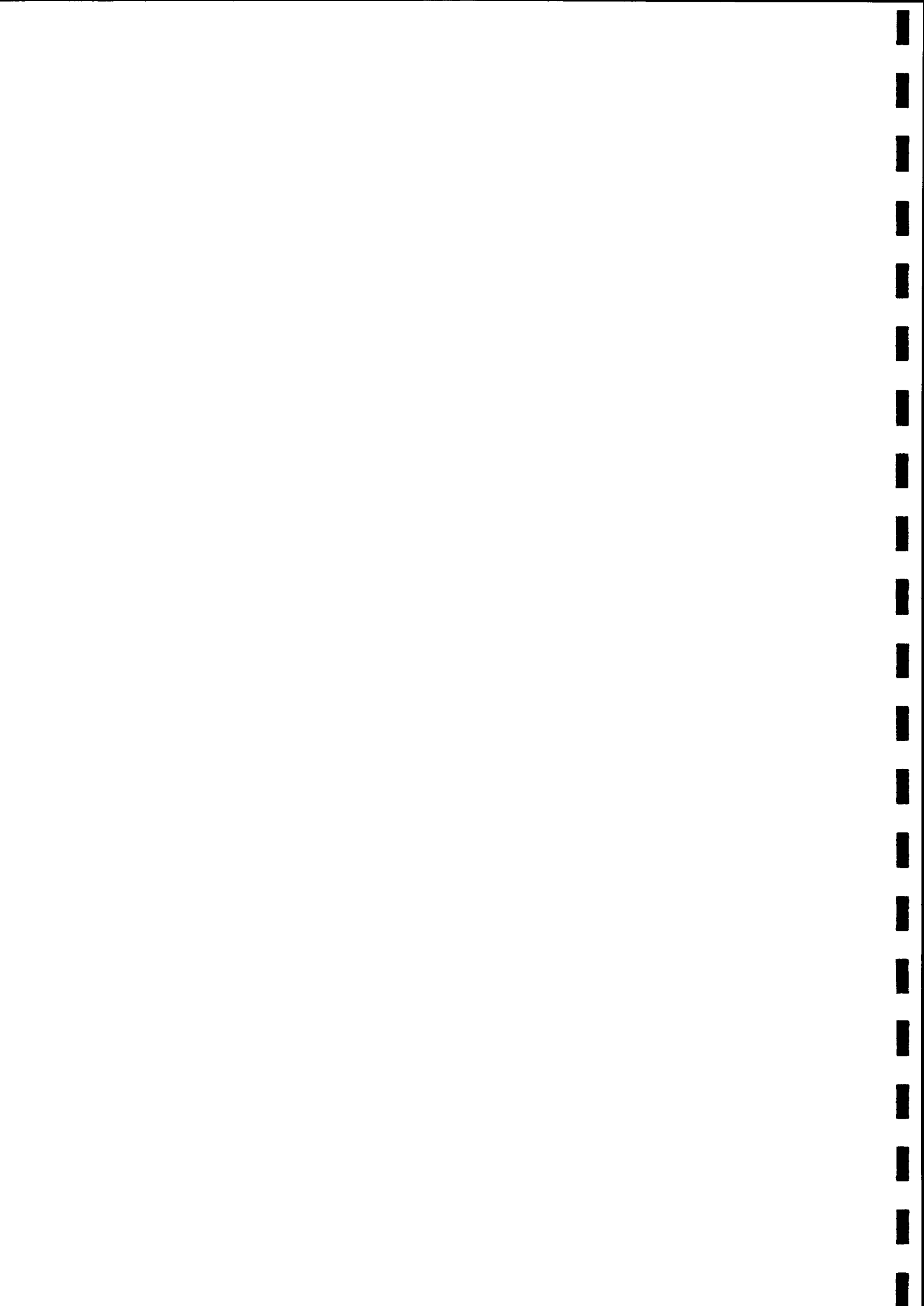
A administração do Programa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras básicas de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na nota explicativa nº2.

Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração das demonstrações financeiras básicas nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras básicas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras básicas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que a demonstração contábil está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras básicas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras básicas, independentemente se



causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras básicas do Programa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP). Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração do Programa, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras básicas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras básicas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012 e os investimentos acumulados no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 para o Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO, de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na nota explicativa nº 2

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº2 às demonstrações financeiras básicas, compreendendo a demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012 e a demonstração de investimentos acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram preparadas sobre a base contábil de fundos (regime de caixa), em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os fundos (inclusive o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pelo executor do Programa e não quando resultam, são auferidos ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras básicas foram elaboradas para fornecer informações à Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Consequentemente, essas demonstrações financeiras básicas podem não servir para outras finalidades.

Porto Alegre, 28 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Contador CRC RS-042460/O-3



Demonstrações financeiras básicas

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em Reais e Dólares)

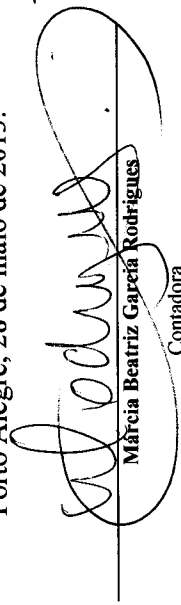
	BID (R\$)	AFD (R\$)	TOTAL (R\$)	BID (US\$)	AFD (US\$)	TOTAL (US\$)
RECURSOS RECEBIDOS						
Acumulado ao início do período	-	-	-	-	-	-
Durante o período	21.293.673	74.403.272	95.696.945	10.248.373	35.854.806	46.106.380
Desembolsos (pagamentos diretos e reembolsos) ¹	21.144.022	51.448.225	72.592.246	10.175.179	24.383.045	34.558.224
Juros Recebidos – Fundo SIAC ²	144.824	239.397	384.221	70.871	117.150	188.021
Outros - Recursos recebidos da Companhia	4.827	22.715.650	22.720.478	2.323	11.354.611	11.360.136
Total Recursos Recebidos	21.293.673	74.403.272	95.696.945	10.248.373	35.854.806	46.106.380
DESEMBOLSOS EFETUADOS						
Acumulado ao começo do período	-	-	-	-	-	-
Durante o período	4.827	22.715.650	22.720.478	2.323	11.354.611	11.360.136
Solicitação / Justificativa de Desembolso apresentado ao BID	-	22.592.336	22.592.336	-	11.296.168	11.296.168
Pagamentos pendentes de comprovação / justificativa ³	4.827	123.315	128.142	2.323	58.443	63.968
Outros	-	-	-	-	-	-
Total Desembolsado	4.827	22.715.650	22.720.478	2.323	11.354.611	11.360.136
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	21.288.846	51.687.621	72.976.467	10.246.049	24.500.195	34.746.245

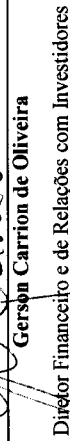
¹ Utilizada a taxa de internalização dos recursos, R\$ 2,078/US\$ para o BID e R\$ 2,110/US\$ para a AFD.

² Utilizada a taxa PTAX R\$ 2,0435/US\$ de 31 de dezembro de 2012. Fonte: BACEN

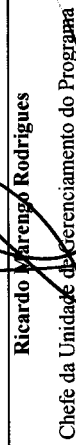
³ Os valores são pagos na conta única da CEEE e resgatados das contas especiais dos financiamentos posteriormente.

Porto Alegre, 28 de maio de 2013.


Márcia Beatriz Garcia Rodrigues
Contadora


Gerson Carrion de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores


Fernando da Costa Baccin
Especialista Financeiro

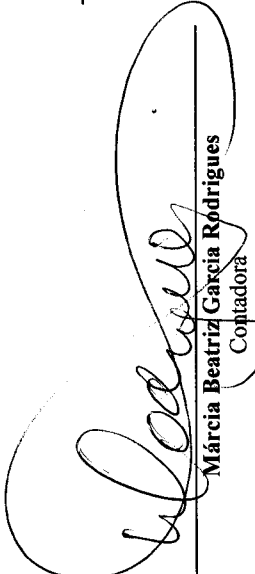

Ricardo Varenco Rodrigues
Chefe da Unidade de Gerenciamento do Programa

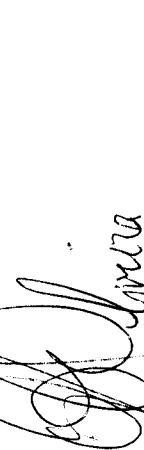
*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – Unidade Gerenciamento do
Programa, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência
Francesa de Desenvolvimento (AFD) Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO*

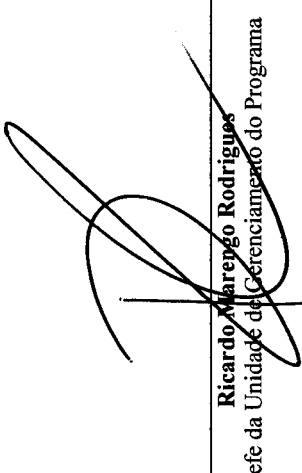
Demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em Dólares)

Categorias	Orçamento Vigente			Movimento ao Exercício Atual (2012)			Saldo Atual		
	BID	AFD	Total	BID	AFD	Total	BID	AFD	Total
1. Custos diretos	128.571.910	75.991.975	204.563.885	-	11.357.489	11.357.489	128.571.910	64.634.486	193.206.396
1.1 Comp. I – Investimentos em alta tensão	75.271.360	44.867.921	120.139.281	-	9.851.776	9.851.776	75.271.360	35.016.145	110.287.505
1.2 Comp. II – Modernização de equipamentos em alta tensão	6.591.617	3.849.075	10.440.692	-	1.505.713	1.505.713	6.591.617	2.343.362	8.934.979
1.3 Comp. III – Modernização de controles em média tensão	7.108.933	4.151.155	11.260.088	-	-	-	7.108.933	4.151.155	11.260.088
1.4 Comp. IV – Modernização dos sistemas ERP e SGC	39.600.000	23.123.824	62.723.824	-	-	-	39.600.000	23.123.824	62.723.824
2. Contingências	-	10.766.520	10.766.520	-	-	-	-	10.766.520	10.766.520
3. Engenharia, administração e auditoria	1.984.740	699.491	2.684.231	2.323	324	2.647	1.982.417	699.167	2.681.584
3.1 Engenharia e administração	1.984.740	276.491	2.261.231	2.323	324	2.647	1.982.417	276.167	2.258.584
3.2 Auditoria externa	-	223.000	223.000	-	-	-	-	223.000	223.000
3.3 Monitoramento	-	100.000	100.000	-	-	-	-	100.000	100.000
3.4 Avaliação de médio prazo e final	-	100.000	100.000	-	-	-	-	100.000	100.000
4. Total do programa	130.556.650	87.457.986	218.014.636	2.323	11.357.813	11.360.136	130.554.327	76.100.173	206.654.500
PAR-PASSU %	60%	40%	100%	0,02%	99,98%	100%	63%	37%	100%

Porto Alegre, 28 de maio de 2013


Márcia Beatriz Garcia Rodrigues
Contadora


Gerson Carrion de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

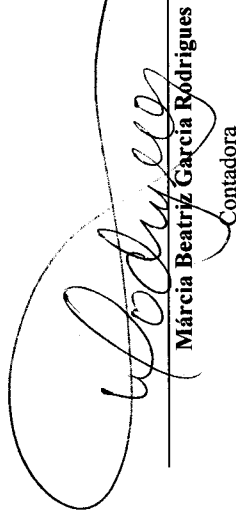

Ricardo Marengo Rodrigues
Chefe da Unidade de Gerenciamento do Programa

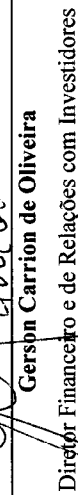
Fernando da Costa Baccin
Especialista Financeiro

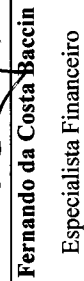
Demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012 (Valores expressos em Reais)

Categorias	Orçamento Vigente			Movimento no Exercício Atual (2012)			Saldo Atual		
	BID	AFD	Total	BID	AFD	Total	BID	AFD	Total
1. Custos diretos	257.143.820	151.983.950	409.127.770	-	22.714.978	22.714.978	257.143.820	129.268.972	386.412.792
1.1 Comp. I – Investimentos em alta tensão	150.542.720	89.735.842	240.278.562	-	19.703.553	19.703.553	150.542.720	70.032.289	220.575.009
1.2 Comp. II – Modernização de equipamentos em alta tensão	13.183.234	7.698.150	20.881.384	-	3.011.425	3.011.425	13.183.234	4.686.725	17.869.959
1.3 Comp. III – Modernização de controles em média tensão	14.217.866	8.302.310	22.520.176	-	-	-	14.217.866	8.302.310	22.520.176
1.4 Comp. IV – Modernização dos sistemas ERP e SGC	79.200.000	46.247.648	125.447.648	-	-	-	79.200.000	46.247.648	125.447.648
2. Contingências	-	21.533.040	21.533.040	-	-	-	-	21.533.040	21.533.040
3. Engenharia, administração e auditoria	3.969.480	1.398.982	5.368.462	4.827	673	5.500	3.964.653	1.398.309	5.362.962
3.1 Engenharia e administração	3.969.480	552.982	4.522.462	4.827	673	5.500	3.964.653	552.309	4.516.962
3.2 Auditoria externa	-	446.000	446.000	-	-	-	-	446.000	446.000
3.3 Monitoramento	-	200.000	200.000	-	-	-	-	200.000	200.000
3.4 Avaliação de médio prazo e final	-	200.000	200.000	-	-	-	-	200.000	200.000
4. Total do programa	261.113.300	174.915.972	436.029.272	4.827	22.715.650	22.720.478	261.108.473	152.208.834	413.317.306
PARI-PASSU %	60%	40%	100%	0,02%	99,98%	100%	65%	35%	100%

Porto Alegre, 28 de maio de 2013


Márcia Beatriz Garcia Rodrigues
Contadora


Gerson Carrion de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores


Fernando da Costa Baccin
Especialista Financeiro


Ricardo Marengo Rodrigues
Chefe da Unidade de Gerenciamento do Programa

Notas explicativas às demonstrações financeiras básicas em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma)

1. Descrição do programa

a. Considerações iniciais

A Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), gerenciadora do Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO, em atendimento ao disposto na Cláusula 5.03(a) das Disposições Especiais e no Artigo 7.04(a) das Normas Gerais do Contrato de empréstimo N° 2700/OC-BR firmado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), assim como no disposto na cláusula 12.1 do contrato n° CBR 1045 01 M, entre a Agência Francesa de Desenvolvimento e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), apresenta o Relatório de Demonstrações Financeiras do Programa compreendendo os principais elementos requeridos para a apresentação da situação financeira, dos resultados das operações e do fluxo de fundos, incluindo:

- Demonstrações financeiras do Programa (item 5.03 (a) das Disposições Especiais do contrato N° 2700/OC-BR);
- Notas Explicativas (item 5.03 das Disposições Especiais (a) das Disposições Especiais do contrato N° 2700/OC-BR);
- Outras informações pertinentes.

Este documento foi elaborado com base nas definições e modelos da Política de Gestão Financeira para Projetos Financiados pelo Banco (OP-273-1) e o Guia Operacional de Gestão Financeira (OP-274-1), publicado pela Unidade de Desembolsos e Auditoria Externa do BID.

b. Resumo executivo do programa

O objetivo geral do Programa é a expansão e modernização do sistema de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Mutuária no Estado do Rio Grande do Sul, que inclui a área metropolitana de Porto Alegre, e a implantação de novos sistemas de gestão empresarial e comercial. O Programa visa instalar a infra-estrutura elétrica necessária para responder ao crescimento da demanda e da expectativa de um forte aumento durante a Copa do Mundo de 2014, na qual Porto Alegre será uma das cidades-sede.

O Programa tem como objetivos específicos: (i) atender à demanda atual e futura; (ii) melhorar os indicadores de confiabilidade e qualidade da prestação do serviço; (iii) reduzir as perdas técnicas e comerciais; e (iv) modernizar a gestão da Mutuária mediante um novo sistema corporativo de tecnologia da informação e de gestão integrada que permita agilizar os processos e respectivos controles. O Financiamento apoiará a Mutuária no cumprimento destes objetivos e contribuirá para a melhora de sua eficiência operacional e financeira.

O Programa está estruturado em 5 (cinco) componentes, descritos a seguir.

*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –
Unidade Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano
de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência
do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO*

Quadro 1.1: Quadro de componentes

Componente	Descrição
Componente I. Investimentos no sistema de alta tensão de distribuição	Este componente, para atender o crescimento da demanda, compreende a construção de 14 (catorze) novas subestações; construção de 19 (dezenove) novas linhas de 69 kV; e a ampliação de 10 (dez) subestações existentes no sistema de alta tensão de distribuição da Mutuária (entre 69 kV e 138 kV).
Componente II. Modernização de equipamentos no sistema de alta tensão de subtransmissão	Este componente complementa o componente anterior e compreende a substituição e instalação de equipamentos de manobra e proteção: substituição de 136 (cento e trinta e seis) disjuntores e 37 (trinta e sete) reconectores; substituição de 142 (cento e quarenta e dois) transformadores de corrente e 170 (cento e setenta) transformadores de potencial; e instalação de 20 (vinte) sistemas de telecomando e supervisão em subestações. Tais investimentos permitirão automatizar a supervisão das subestações de alta tensão de subtransmissão, diminuindo o número de falhas nas redes e o tempo de resposta a elas.
Componente III. Modernização de controles na rede de média tensão de distribuição	Este componente tem como objetivo melhorar a confiabilidade e os índices de qualidade do serviço por meio da instalação de elementos de controle e automatização de operações na rede. Este componente inclui a instalação de 80 (oitenta) religadores automáticos; 240 (duzentas e quarenta) chaves automáticas tripolares; e a instalação de 70 (setenta) bancos de capacitores automáticos.
Componente IV. Fortalecimento institucional e de capacidade de gestão	Este componente tornará mais ágeis e oportunos os processos de gestão da Mutuária, integrando os fluxos de informações entre as diferentes áreas da empresa (compras, vendas, finanças, contabilidade, recursos humanos e outros). O componente consiste na aquisição e implementação de novos sistemas informatizados de gestão empresarial e comercial.
Componente V. Engenharia e administração	Este componente apoiará a adequada execução do Programa mediante recursos para a sua supervisão, inclusive o monitoramento socioambiental, bem como auditoria e avaliação.

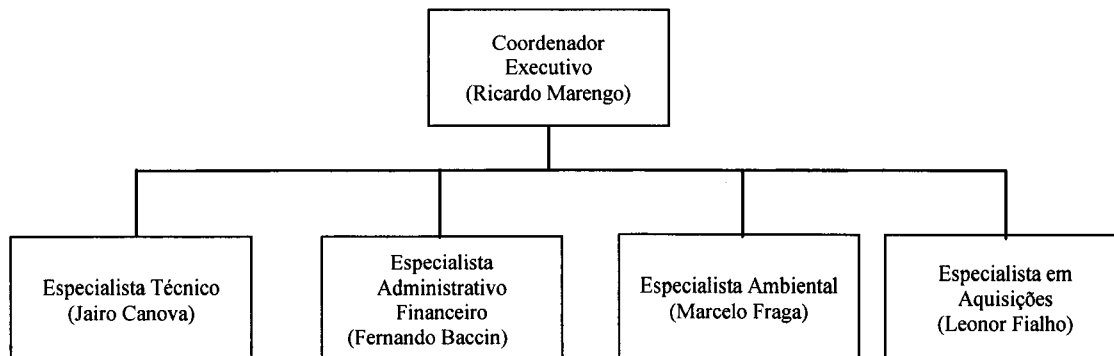
c. Gestão do programa (“Programa”)

A Mutuária executará o Programa e será responsável por sua administração, monitoramento e avaliação. Foi criada a Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) dentro da estrutura orgânica e operacional da Mutuária, integrado por um coordenador, um engenheiro, um profissional da área financeiro-contábil, um especialista em meio-ambiente e um especialista em licitações e aquisições.

Por meio da UGP, a Mutuária deverá implementar e supervisionar o Programa, definir e aprovar os Planos Operacionais Anuais (POA), proporcionar informações que permitam ao Banco acompanhar e avaliar os impactos do Programa, coordenar e negociar os desembolsos e fazer os registros contábeis e financeiros, inclusive os demonstrativos financeiros anuais requeridos pelo Banco.

**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –
Unidade Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano
de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência
do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO**

Figura 1.1 – Organograma da UGP



d. Custos do programa

O custo do Programa foi estimado no equivalente a US\$ 218.014.636 (duzentos e dezoito milhões catorze mil e seiscentos e trinta e seis dólares dos Estados Unidos), cuja distribuição por fonte de financiamento e categoria de investimento se indica no quadro seguinte:

Quadro 1.2: Custo e Financiamento do Programa (conforme Anexo Único do Contrato N°2700/OC-BR)

Categorias	BID	AFD	Total	BID	AFD	Total
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
1 Custos Diretos	128.571.910	75.991.975	204.563.885	257.143.820	151.983.950	409.127.770
1.1 Componente I – Investimento em alta tensão	75.271.360	44.867.921	120.139.281	150.542.720	89.735.842	240.278.562
1.2 Componente II – Modernização de equipamento em alta tensão	6.591.617	3.849.075	10.440.692	13.183.234	7.698.150	20.881.384
1.3 Componente III – Modernização de controles em média tensão	7.108.933	4.151.155	11.260.088	14.217.866	8.302.310	22.520.176
1.4 Componente IV – Modernização dos sistemas ERP e SGC	39.600.000	23.123.824	62.723.824	79.200.000	46.247.648	125.447.648
2 Contingências	-	10.766.520	10.766.520	-	21.533.040	21.533.040
3 Engenharia, Administração e auditoria	1.984.740	699.491	2.684.231	3.969.480	1.398.982	5.368.462
3.1 Engenharia e administração	1.984.740	276.491	2.261.231	3.969.480	552.982	4.522.462
3.2 Auditoria Externa		223.000	223.000	-	446.000	446.000
3.3 Monitoramento		100.000	100.000	-	200.000	200.000
3.4 Avaliação de médio prazo e final		100.000	100.000	-	200.000	200.000
TOTAL DO PROGRAMA	130.556.650	87.457.986	218.014.636	261.113.300	174.915.972	436.029.272
Percentagem de participação	60%	40%	100%	60%	40%	100%

2. Resumo das principais práticas contábeis

Os relatórios financeiros foram elaborados sobre o regime contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro.

3. Critério de conversão de moedas - Unidade monetária

Segundo a Cláusula 3.05 – Taxa de Câmbio, das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo no. 2700/OC-BR, a equivalência na moeda do financiamento de uma despesa efetuada na moeda local será regida pelas seguintes disposições:

Para determinar a equivalência em dólares dos Estados Unidos da América de uma despesa que seja efetuada com a moeda do país do Mutuário, será utilizada a mesma taxa de câmbio utilizada para a conversão dos recursos desembolsados em dólares dos Estados Unidos da América à moeda do país do Mutuário. Neste caso, para fins do reembolso de gastos a débito do Financiamento e do reconhecimento de gastos a débito da contrapartida local, aplicar-se-á a taxa de câmbio vigente na data de apresentação da solicitação ao Banco.

Adicionalmente, o saldo de rendimentos de aplicações financeiras é convertido de Reais (R\$) para Dólares Americanos (US\$) pela taxa de câmbio vigente na data de término do exercício contábil (31 de dezembro).

4. Fundos disponíveis

Os fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2012 estão depositados em contas bancárias do Programa no Brasil e incluem as receitas geradas por rendimentos de aplicações financeiras.


Descrição		Em R\$
BID	Nº da Conta: 09.333602.0-5 Nome do Banco: Banco do Estado do Rio Grande do Sul Agência 0100 – Porto Alegre/RS	21.288.845,66
AFD	Nº da Conta: 09.333603.0-2 Nome do Banco: Banco do Estado do Rio Grande do Sul Agência 0100 – Porto Alegre/RS	51.687.621,34
Total		72.976.467

O saldo das contas bancárias no banco intermediário (BANRISUL Miami) em 31 de dezembro de 2012 é assim composto:

Descrição		Em US\$
BID	Nº da Conta: #22920-0033 Nome do Banco: Banco do Estado do Rio Grande do Sul Agência Miami Branch – Miami/EUA	0,00
AFD	Nº da Conta: #22920-0034 Nome do Banco: Banco do Estado do Rio Grande do Sul Agência Miami Branch – Miami/EUA	0,00
Total		0,00

*Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –
Unidade Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano
de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência
do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO*

Em 31 de dezembro de 2012, nas contas bancárias do Programa estavam disponíveis R\$ 72.976.467,00 (setenta e dois milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete reais). Nestes valores estão incluídos os valores referentes aos pagamentos prévios a assinatura dos contratos (retroativo), os adiantamentos de fundos ainda não aplicados e as receitas de aplicações financeiras, conforme Demonstrativo de Fluxos de Caixa.



**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica –
Unidade Gerenciamento do Programa, ao Banco Interamericano
de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)
Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico
da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência
do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO**

5. Fundos utilizados pendentes de justificação

Em 31 de dezembro de 2012, a saldo pendente de justificação ao BID é de US\$ 2.323,14 e à AFD de US\$ 58.442,93. A seguir, o detalhamento do saldo pendente:

(Pagamentos por gastos realizados com recursos do Fundo Rotativo, porém não remetidos ao Banco como justificativas do Fundo Rotativo)

Conceito de pagamento	Nº nota fiscal	Nome do fornecedor ou empresário	País de origem	Categoria de investimento	Data de ppto	Taxa de câmbio		Montante BID		Montante AFD	
						BID	AFD	(R\$)	(US\$)	(R\$)	(US\$)
NF	104	SPIN ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO LTDA	BRASIL	COMP. II - Modernização dos Equipamentos de Alta Tensão da Distribuição	14/12/2012	2,078	2,11	-	-	8.512,08	4.034,16
NF	272	KLA ENGENHARIA LTDA	BRASIL	COMP. I - Investimentos em Alta Tensão da Distribuição	28/09/2012	2,078	2,11	-	-	76.630,00	36.317,54
NF	362012	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	BRASIL	COMP. I - Investimentos em Alta Tensão da Distribuição	28/09/2012	2,078	2,11	-	-	18.750,00	8.886,26
NF	372012	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A	BRASIL	COMP. I - Investimentos em Alta Tensão da Distribuição	28/09/2012	2,078	2,11	-	-	18.750,00	8.886,26
NF	512	DTZ EVENTOS LTDA	BRASIL	COMP. V - Engenharia e Administração	22/10/2012	2,078	2,11	4.827,49	2.323,14	672,51	318,71
						Totais		4.827,49	2.323,14	123.314,59	58.442,93



6. Recursos de contrapartida local

A Companhia firmou contrato junto à Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, a fim de financiar o montante referente à contrapartida local, no valor de US\$ 87.457.986,00 (oitenta e sete milhões e quatrocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e oitenta e seis dólares dos Estados Unidos). Em 31 de dezembro de 2012, a companhia já havia recebido o desembolso de US\$ 24.383.044,88 (vinte e quatro milhões e trezentos e oitenta e três mil e quarenta e quatro dólares e oitenta e oito centavos), correspondente a 27,8% do total da contrapartida.

7. Desembolsos efetuados

Até 31 de dezembro de 2012 o montante dos desembolsos efetuados é de US\$ 34.558.223,68, sendo US\$ 10.175.178,80 (dez milhões e cento e setenta e cinco mil e cento e setenta e oito dólares e oitenta centavos) do BID e US\$ 24.383.044,88 (vinte e quatro milhões e trezentos e oitenta e três mil e quarenta e quatro dólares e oitenta e oito centavos) da AFD.

8. Aquisição de bens e serviços

No período compreendido entre 24 de agosto de 2010 e 31 de dezembro de 2012 foram adquiridos bens e contratados serviços na monta de US\$ 11.360.136 (onze milhões e trezentos e sessenta mil e cento e trinta e seis dólares), sendo distribuído conforme segue:

- Investimento em redes de alta tensão – US\$ 9.851.776;
- Modernização de equipamentos instalados em redes de alta tensão – US\$ 1.505.713;
- Engenharia e Administração – US\$ 2.647.

9. Conciliação entre a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em Dólares)

Descrição	BID	AFD	Total
Demonstrativo de Fluxos de Caixa (Desembolsos efetuados/Gastos)	2.323	11.357.813	11.360.136
Demonstrativo de Investimentos Acumulados	2.323	11.357.813	11.360.136
Diferença	-	-	-

(Valores expressos em Reais)

Descrição	BID	AFD	Total
Demonstrativo de Fluxos de Caixa (Desembolsos efetuados/Gastos)	4.827	22.715.650	22.720.478
Demonstrativo de Investimentos Acumulados	4.827	22.715.650	22.720.478
Diferença	-	-	-

No período compreendido entre 24 de agosto de 2010 e 31 de dezembro de 2012, foram desembolsados recursos no montante de R\$ 22.720.478 (vinte e dois milhões e setecentos e vinte mil e quatrocentos e setenta e oito reais), correspondentes à US\$ 11.360.136 136 (onze

milhões e trezentos e sessenta mil e cento e trinta e seis dólares), sendo R\$22.715.650 (vinte e dois milhões e setecentos e quinze mil e seiscentos e cinquenta reais) para a AFD e R\$4.827 (quatro mil e oitocentos e vinte e sete reais) para o BID.

Ocorre que tais valores foram desembolsados através da conta de pagamentos da companhia, mas não haviam sido resgatados das contas exclusivas do projeto até o final do exercício de 2012. Essas diferenças estão apuradas na Demonstração de fluxos de caixa.

10. Juros recebidos

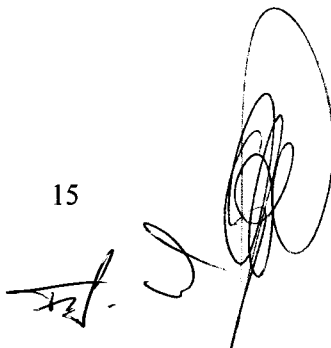
Foram apurados a título de juros recebidos os valores de R\$144.824,11 (cento e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte quatro reais e onze centavos) referente à conta corrente exclusiva do BID e R\$ 239.396,64 (duzentos e trinta nove mil, trezentos e noventa e seis reais e sessenta e quatro centavos) referente à conta exclusiva da AFD, provenientes de Aplicações Financeiras, aplicadas no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC/BANRISUL instituído pelo Decreto Estadual nº 33.959, de 31 de maio de 1991, remunerado pela taxa SELIC OVER, com liquidez imediata.

11. Outros – Recursos recebidos da Companhia

A companhia durante o exercício recebeu os montantes explicitados na Nota Explicativa nº 7 e até 31 de dezembro de 2012 tais recursos não haviam transferidos para a conta de pagamentos da CEEE-D.

12. Contingências (demandas judiciais)

Em 31 de dezembro de 2012, a Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) não possuem questionamentos ou riscos envolvendo o Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico da Região Metropolitana de Porto Alegre e da Área de Abrangência do Grupo CEEE – CEEE-DISTRIBUIÇÃO, relativamente a demandas judiciais de natureza trabalhista, cível ou fiscal que necessitassem ser reconhecidos nos demonstrativos financeiros do Programa.

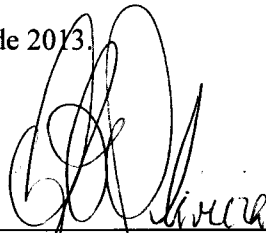


13.Eventos subsequentes

Entre o fim do exercício período de 31 de dezembro e o presente momento, foram pagos a título de juros US\$ 318.564,48 (trezentos e dezoito mil e quinhentos e sessenta e quatro dólares e quarenta e oito centavos) para a AFD e US\$ 34.186,61 (trinta e quatro mil, cento e oitenta e seis dólares e sessenta e um centavos) para o BID.

Não foram identificados demais eventos subsequentes de natureza financeira que pudessem impactar as demonstrações dos fluxos de caixa e de investimentos acumulados em 31 de dezembro de 2012.

Porto Alegre, 28 de maio de 2013.



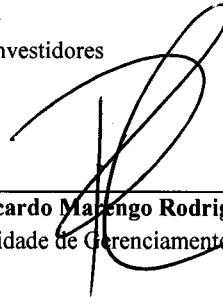
Gerson Carrion de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



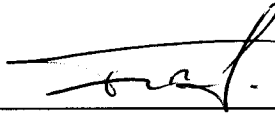
Marcia Beatriz Garcia Rodrigues

Contadora



Ricardo Matzengo Rodrigues

Chefe da Unidade de Gerenciamento do Programa



Fernando da Costa Baccin

Especialista Financeiro